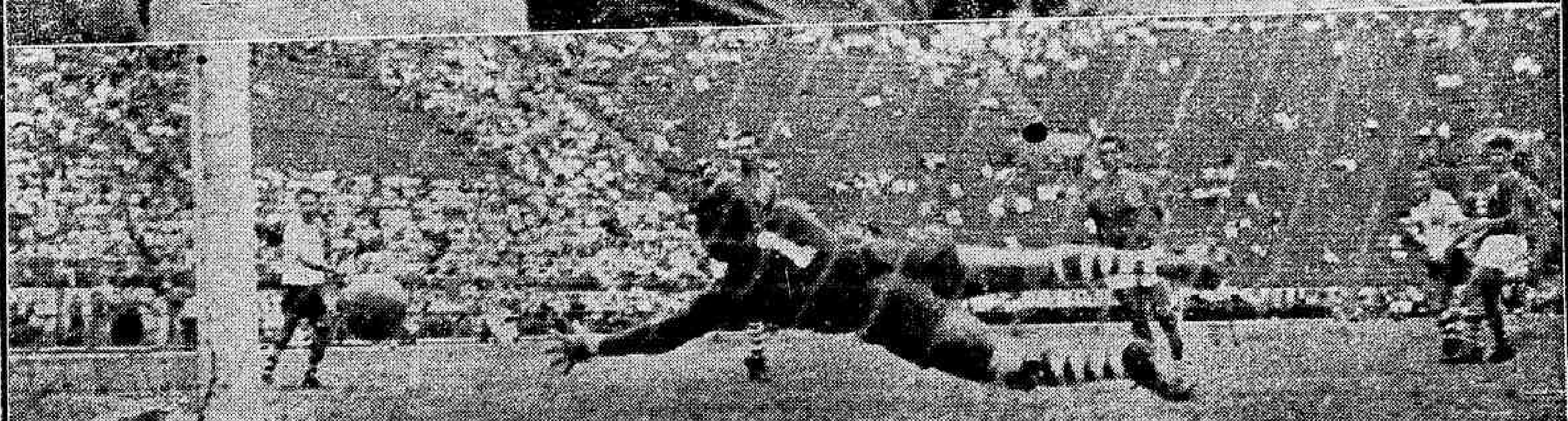

MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 12-4-55 — N.o 735

O SÃO PAULO
RASGOU O CARTAZ DO VASCO


AS PRIMEIRAS ESCARAMUÇAS




PERTENCERAM AOS CARIOCAS

R. MONTEIRO S/A

DE SORDI — O maioral da rodada — (Texto interno)

NÃO PODEMOS PARAR AGORA!

Reuniu-se o Conselho Tecnico de Futebol da C.B.D., e entre outras deliberações, resolveu fazer excursionar, ao Exterior, o "scratch" brasileiro, no proximo ano de 56: Cem duvida, trata-se ainda de uma deliberação preliminar, porque os jogos do nosso onze, como é logico, ainda ficam na dependencia das datas e resposta positiva dos paises europeus que constem do roteiro da excursão.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Entretanto, desde já, a entidade merece parabens. Nós, que a temos combatido, pela incuria com que vinha tratando os assuntos do futebol, estamos a cavaleiro para elogiar a medida que vem de ser tomada, porque compreendemos que ela representa, iniludivelmente, um grande passo em favor da maior ascenção tecnica do "association" nacional. Pode até acontecer de que o "scratch" brasileiro não saia do Brasil em 56, mas a verdade e que a C.B.D. tentou ou vai tentar levá-lo a Inglaterra, Espanha, Portugal ou Italia.

Sempre nos batemos por essas excursões — nunca realizadas por sinal, sempre fomos partidarios da necessidade de exibições de nossas seleções no estrangeiro, eis que acreditamos que somente através de pelejas assim, em ambiente estranho, em campo estranho, ante costumes estranhos poderemos conseguir a experiencia que até agora nos tem faltado. E a Confederação Brasileira tudo deve fazer no sentido de, a partir de agora, com antecedencia portanto, acertar datas e jogos a fim de que venha a se concretizar o que está pretendendo. Isso será o inicio, que poderá ter sequencia em 57, visando o campeonato mundail de 58.

Estamos entre aqueles que acreditam que jamais poderemos aspirar grandes coisas em certames mundiais, se não nos prepararmos devidamente, se não estivermos perfeitamente treinados, psicologica, tecnica e fisicamente, através de contactos permanentes com os maiores centros da Europa. Os argentinos — a quem muitos combatem — é que têm razão. Ficaram quase de fora do concerto continental, mas, em compensação, adquiriram lastro em canchas do velho Mundo. E vão continuar, estando inclusive acertando pelejas na Inglaterra, Hungria, Italia, Espanha Alemanha, etc. Porque sabem que a experiencia vale muito em torneio daquela natureza e essa experiencia só se adquire jogando, travando contacto com aqueles que, futuramente, serão adversarios em justas internacionais de envergadura, dentro das Copas Mundiais.

A C.B.D., repetimos, tomou acertadissima providencia. Contudo, esta não deve ficar restrita smente à ata da sessão. Os entendimentos devem ser iniciados desde já, devem ser mantidos e concluidos, a fim de que em 56, possamos mesmo iniciar essa proveitosa "tournée" em canchas da Europa. Infelizmente, os nossos calendarios ainda não estão, de todo, perfeitamente organizados, mas isto tambem poderá ser feito, desde que a mira — a Copa do Mundo — deve superar competições de menor volume. Os brasileiros necessitam urgentemente desse intercambio.

Conviria, ainda mais, que conseguissemos trazer ao Brasil, ao Pacaembu e Maracanã, famosos "scratchs" europeus, eis que isso teria tambem influencia, principalmente em nosso publico, que ficaria conhecendo a força dos futuros adversarios brasileiros, não se enchendo, como sempre acontece, de confiança excessiva. E, automaticamente, estariamos ganhando lastro, cabedal, experiencia, para o porvir. O futebol brasileiro — ninguem discute — está colocado entre os primeiros do mundo, mas ainda não alcançou a maturidade internacional indispensavel dado que, em todas as epocas, jamais pensamos nesse intercambio com a Europa, intercambio de seleções, tão necessario, quase vital.

Começamos atrasados, mas começamos. E já agora nada deve fazer paralizar as medidas iniciais da entidade. Que devem ter sequencia, deve continuar, eis que, temos certeza, o futuro mostrará que estavamos com a razão. Se formos derrotados, lá na Europa nas justas que estão sendo entabuladas, deveremos ir adiante, como foram os argentinos. Porque as vantagens virão posteriormente, porque, com absoluta certeza, os nossos jogadores ganharão o que hoje lhes falta. Tecnicamente, estamos entre os primeiros Mas, no que se refere à experiencia, à tarimba ainda estamos bem distantes dos europeus. E só o intercambio constante, os jogos em terreno estrangeiro, poderão nos dar completa maturidade.

Serviço Secreto

Bom dia, senhores leitores. Aqui estamos nós, com nossas espionagens super-sônicas e nosso afã de seguir aquele "slogan" que é o mesmo de sempre: "Epa, epa isso sim é que é serviço secreto!" Vamos ao material de hoje, no ano da graça de 1955, São Paulo-Brasil-America do Sul, felizmente longe do deserto de Nevada.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE LEONIDAS, DO RIO, A CICERO POMPEU DE TOLEDO — "Ganhamos! Ganhamos! Ganhamos! Ganhamos! Ganhamos! Ganhamos! pt Aleluia! Aleluia! Aleluia!"

RESPOSTA DE CICERO POMPEU DE TOLEDO — "OH"!

— O —

DE ALGUM PONTO DO BRASIL A VILA BELMIRO — "Alô alô atenção! pt Alô alô atenção! Somos a delegação do Santos pt Perdemos o caminho de casa! Mandem helicopteros para localizar-nos pt Passamos fome e frio pt".

— O —

DO CORINTIANS AO LINENSE — "Vamos decidir logo assunto Americo pt Precisamos injeção penicilina time pt Injeção americolina tambem serve pt Com Americo teriamos derrotado America pt Chega de lero-lero".

RESPOSTA DO LINENSE — "Quem dá mais? Quem dá mais? Um, dois três!"

— O —

DA PORTUGUESA DE DESPORTOS A MENEGHETTI — "Caro ladrão nossos cumprimentos pt Depois de lutar durante noventa minutos para abrir ferrolho Zezé Moreira tivemos de capitular pt Recorremos ao sr. famoso arrombador para que explique todos métodos que conhece para abrir qualquer tipo ferrolho pt Paga-se bem pt".

— O —

DE CESAR DIAS A ATHIÉ CURI — "Francamente Athié estamos decepcionados com comportamento Santos contra Flamengo pt Primeiros vocês bateram na gente para depois bancar anjinhos Maracanã pt Só por causa disso não compraremos passe de Nicacio que estava nossas cogitações"

RESPOSTA DO SANTOS — "Nós tambem não compraremos passe Edelcio que estava nas nossas".

— O —

DE FLAVIO COSTA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — "Ilustre presidente da Republica meus cordiais bons dias pt Cumprindo dever bom brasileiro comunico a V. S. que possuo doze ou treze jovens fortes ótimos para lavoura ou desbravamento matas ou ainda extração petróleo no Amazonas pt Coloco-os disposição govêrno federal para que sejam uteis Brasil pt".

— O —

DE SEVILHA AO CORINTIANS — "Señores buenos dias pt Dizem que Parque São Jorge tem novo tipo touro bravo que investe olhos fechados chamado Nardo pt Estamos interessado importá-lo para aprimorar raça taurina pt Digam condições exigidas para remessa pt Pagamos bem".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Não está à venda pt Precisaremos Nardo para iniciar obras nosso Estadio pt Derruba muros em plena corrida derruba arvores idem derruba qualquer coisa pt Muito util em breve".

— O —

DO LAZIO DE ROMA A HUMBERTO — "Faça as malas pt Tire passaporte compre passagem pt Roma é cidade aberta para você pt Vamos viver em paz pt".

RESPOSTA DE HUMBERTO — "Com muito prazer principalmente por causa das liras mas há diretor no Palmeiras meio enFerrucciado aliás enferrujado e homem quer cinco milhões para ceder meu passe".

RESPOSTA DO ROMA — "Si non é vero é mal trovato".

— O —

Espieta, o rei dos espiões, afirmou-nos ontem à tarde que chegou ao seu conhecimento, através de fonte oficial, que as piscinas do Palmeiras "provalvemente" ficarão prontas para o próximo verão.

Disse-nos Espieta que obteve do sr. Sandoli a seguinte declaração: "A piscina foi inaugurada precipitadamente. Não estava pronta. Não havia os vestiários em condições. Seria preciso que os sócios tomassem banho vestidos ou então que se desnudassem impudicamente em publico, o que aumentaria muito o numero de associados mas causaria dificuldades de outra ordem".

Espieta, que quando toma conta de um caso o apura até o fim, foi falar com Giuliano, e este declarou-lhe após muitas negativas: "Bem, eu tinha de fazer alguma coisa para fazer esquecer a macumba. Enchi a piscina de água e tomei banho nela. Garanto que a piscina está pronta. Eles não a entregam ao publico para me prejudicar".

— O —

Domingo, à saida do Pacaembu, Baltazar disse a um dirigente corintiano: "Como é, agora vocês vão pagar os vinte e sete mil ou não?" Ao que o dirigente respondeu: "Agora vamos trocar você e o Nardo pelo Americo". Esta informação nos foi prestada pelo espião Xereta.

— O —

Podemos garantir em absoluta primeira mão que o sr. Mario Frugiuelle está articulando um movimento no sentido de recuperar a presidencia da Federação Paulista de Futebol. Para isso mandou imprimir uns folhetos que serão distribuidos pela cidade, com os seguintes dizeres:

"Mario Frugiuelle, fiel ao futebol paulista".

A oposição, sabendo disso mandou imprimir outros folhetos da mesma côr que dizem:

"De fiel só tem os cofres de aço".

— O —

Martim Francisco disse ao nosso espião Narigueta, após o empate Corintians-America:

— "Descobriram America hoje, hein, bobões?"

— O —

Finalmente, transcreveremos aqui as expressões de Cicero Pompeu de Toledo ao saber da vitoria no Maracanã:

— Oh, oh, uh!

— Ah, o, u.

MAXIMOS E MINIMOS DA PRIMEIRA RODADA

MELHOR DEFESA — Houve um ataque do America no primeiro tempo. Goiano escorregou e a bola saltou para Leonidas, que "encheu o pé", de fora da area. Gilmar vôou e botou a escanteio, com classe.

MAIS BELO PASSE — Ataque do Corintians, com Nardo dando a Roberto, que desviou para Luizinho. O meia avançou e deu no buraco, matematicamente certo, para Claudio. O tiro partiu, Orni defendeu.

MAIOR PIXOTADA — Edmur levou a pelota pela direita e, batendo Nilton Santos, centrou baixo para a area. Airton, bem colocado e livre, quis emendar. Chutou fóra, nas "barbas" de Lugano, perdendo gol certo. A torcida vaiou estrepitosamente.

MAIOR "FRANGO" — Garrincha recebeu na esquerda. Quis fintar e resolveu chutar. Bola espremida, saindo mansamente para as mãos de Lindolfo, que abaixou-se, olhou, não pegou nada e... gol carioca.

SALVADOR DA PATRIA — Ferreira cerrou pela esquerda e mandou o pé. Tiro baixo, perigoso. Gilmar estirou-se e só conseguiu desviar. Mangueira recolheu e enviou para o arco vazio. Surgiu Goiano, em cima da linha, rebatendo com força para a frente.

LANCE MAIS FEIO — Leonidas com a bola. Entrou e deu a Vassil e este quis devolver. Leonidas entrou, afobadamente, tomou do companheiro e deu um passe a... Homero, que só fez rebater

CHUTE MAIS PERIGOSO — Descida do Corintians pela direita. Bola com Nonô que, do lado da area, recuou para Idario. O medio avançou, fintou um chutou. Osni salvou de ponta de dedo, a escanteio, milagrosamente. A bola ia direta para o angulo.

MELHOR VIRADA — Edmur fintou Santos, deu a Zé Amaro, que desviou para Ipujucan, já dentro da area. Este não quis chutar, passando a Edmur, que virou rapido, quase marcando. Bola fora.

MELHOR TRAMA COLETIVA — Roberto cruzou para Paulo, que acionou Luizinho de cabeça, pela meia esquerda. Luizinho recebeu e devolveu na frente. Paulo aparou no peito, quando Edson entrou e botou a escanteio, quando Osni, muito adiantado, estava fora do lance.

CHUTE MAIS FEIO — Claudio a Roberto, que avançou e mandou belo passe a Simão, que entrou livre e ficou frente a Orni, que se adiantara. Simão chutou em cima do goleiro, feiamente, perdendo um gol.

CHUTE MAIS ERRADO — Luizinho a Claudio, que abriu para Nonô, colocado dentro da area. O comandante afobou-se e emendou, mandando pelo lado, bem distante da meta americana.

LANCE MAIS ERRADO — Zinho estourou com Danilo. A bola sobrou, na esquerda, para Ortega que, mesmo tendo Orlando Maia pela dianteira, levantou e chutou no corpo do zagueiro botafoguense.

MAIOR FALHA — Atacava muito a Portuguesa, sem resultado. O Botafogo contra-atacou e Reinaldo perdeu a bola para Dino que entrou e chutou baixo, no canto, marcando o segundo gol.

Rodada de 10-4-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O sr. Irineu Medeiros, residente à rua Camé, 374, no Parque da Moóca, foi o vencedor do Concurso de Renda, devendo passar em nossa redação, munido de atestado de residencia e Carteira de Identidade a fim de receber o premio de MIL CRUZEIROS, que semanalmente distribuimos aos nossos leitores. O contemplado desta semana, foi o que mais se aproximou da renda exata do encontro Corintians vs. America, que foi de 218.275,00, mandando o sr. Irineu Medeiros, em seu cupão, o total de .... 215.130,00, com diferença de 145 cruzeiros

CONCURSO DE GOLEADORES — Tendo em vista o numero bem grande de cupões que recebemos na ultima semana, não nos foi possivel apresentar nesta edição, o seu resultado o que somente faremos na proxima sexta-feira.

CONCURSO DE PALPITES — Pelo mesmo motivo, deixamos de dar o resultado da apuração que está sendo feita e na edição de sexta-feira, saberemos si houve vencedor ou si o premio mais uma vez sera acumulado.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

PLANTADO NA DEFESA E ATACANDO DE SURPRESA O SÃO PAULO RASGOU O CARTAZ VASCAINO

Embora fossem tecnicamente inferiores, os sampaulinos souberam como levar de vencida ao pretenso campeão do Brasil – Alfredo e De Sordi foram os maximos do clube do Canindé – Muita força de vontade e entusiasmo entre os vencedores – Roque mostrou tudo o que pode produzir

O sucesso do São Paulo frente ao Vasco da Gama, foi recebido festivamente pela torcida bandeirante, tendo em vista a expressão do feito, isto porque há uma semana atrás, o clube de São Januario conquistou uma vitoria frente à seleção paulista que havia sido campeã brasileira de futebol. Tal exito da equipe vascaina foi recebido e comentado com estardalhaço nas esferas esportivas da Guanabara, e muitos chegaram a glosar os paulistas aclamando o Vasco como novo campeão brasileiro. Nesse caso, então, em virtude da vitoria do São Paulo poderiamos dizer, embora fosse irrisorio, que o tricolor é o novo campeão nacional.

GARRA E FIBRA

No computo geral das ações, os vascainos foram os que mais assediaram. Tiveram melhor presença e chegaram inclusive a um dominio territorial intenso na fase inicial. Porem, o São Paulo jogou plantado na defesa e com bastante solidês nessa peça, conseguiu, através de contra-ataques esporadicos e traiçoeiros, surpreender o ultimo reduto contrario em diferentes ocasiões. Pode-se dizer mesmo que a vitoria sampaulina foi de garra e fibra, pois os derrotados foram superiores tecnica e territorialmente durante o transcorrer dos noventa minutos de porfia. Os vencedores valeram-se da soberania de sua defesa que ao invez de procurar o classicismo, trataram de jogar positivamente aliviando a zona de perigo o mais rapido possivel. Esse intento teve efeito pois De Sordi, Turcão, Pé de Valsa e Pirani souberam dar conta do recado. Os dois meias lutaram na meia cancha com inteligentes deslocações que levavam o perido ao ultimo reduto vascaino, embora tal não se désse constantemente. Via-se que o São Paulo, apesar de atacar menos, quando o fazia evidenciava mais objetividade do que a equipe contendora. Foi assim que o tricolor conquistou o triunfo. Com tatica estritamente defensiva, bem compreendida e executada pelos seus jogadores E com uma dianteira que soube dar os golpes mortais nos momentos precisos e necessarios.

ALFREDO BRILHOU

Houve no conjunto sampaulino varias figuras de proa. Lutadores e perspicazes do seu ideal de levarem de vencida ao aguerrido adversario, os homens que compuzeram o onze tricolor desincumbiram a sua missão com segurança. Alfredo, pela sua extraordinaria performance, mereceu as honras de ter sido o valor maximo do conjunto. Sua conduta foi soberana e bloqueou bem a Vavá com uma marcação firme e inabalavel. De nada adiantaram as artimanhas do perigoso avante ante a marcação rigida que Alfredo lhe impoz. Flavio Costa no periodo derradeiro mandou que o jovem atacante trocasse de lugar com Alvinho. Mas a modificação não produziu resultado, pois o "Polvo" continuou dando as cartas no centro da linha intermediaria bandeirante.

Alfredo, De Sordi, Poy, Roque e Dino, formaram o quarteto principal da vitoria sampaulina. Todos os quatro jogaram esplendidamente e a vitoria obtida nada mais é do que um efeito da produção proficua dos citados elementos. O zagueiro voltou ao quadro sequioso em acertar e reaparecer bem. Conseguiu o que desejava, pois foi o heroi do trio final. Quando passou para a zaga central nos ultimos minutos de partida, em virtude da entrada de Clelio e saida de Pirani, agigantou-se mais ainda e chegou a provocar aplausos da torcida guanabarina.

Topico especial merecem os meias sampaulinos Roque e Dino. O piracicabano marcou um gol, que os cariocas costumam chamar de "cinematografico" tal a sua beleza. Foi um desses morteiros violentos que deixou Victor Gonzales petrificado sem chance alguma de defesa no meio do arco. Queria aprovar para ganhar o posto, e mostrou que possui condições tecnicas e individuais para ser o titular absoluto da posição. Correu a mais não poder e foi indubitavelmente o melhor jogador da linha de "fowards" do clube do Canindé. Seu companheiro Dino tambem foi um elemento utilissimo. Não apareceu o seu jogo tanto como o de Roque, todavia trabalhou bem para o conjunto. Lanzoninho soube desfrutar da boa colaboração de seus dois companheiros e completou o trio atacante com saliencia.

A INFELICIDADE DE POY

O consagrado guardião argentino do São Paulo sofreu um tento inesperado contra o Vasco da Gama. Num lance em que toda a defesa sampaulina parou, Vavá abriu para Silvio Parodi na ponta esquerda. O extrema não esperava a falha de Pé de Valsa, de vez que o passe foi mal dirigido. O medio errou ao tentar interceptar e o couro se ofereceu ao extrema que se afobou para chutar a bola não a pegando de jeito. O tiro partiu fraco "pingando" em direção ao gol. Poy estirou-se para defender e a pelota o cobriu depois de bater numa saliencia que havia no terreno. Foi um lance bastante infeliz do guardião que praticou defesas espetaculares durante o prelio, onde demonstrou a sua boa fase atual. Muitos julgaram a falta de sorte do goleiro como falha, sendo que inclusive, houve cronistas cariocas que acharam ter sido um autentico "frango". Cremos que os que assim procederam foram injustos, de vez que o lance foi claro e muito facil de acontecer para qualquer arqueiro.

O mundo em foco



Vemos no clichê, à esquerda, em cima: Raymond Kopa, do Reims, considerado o mais perfeito atacante francês do momento, aperta a mão do austriaco Stojaspal, a maior atração do onze do Strasbourgo, que, aliás, venceu o jogo por 2 a 0; em baixo: Eduardo Ricagni, avante argentino pertencente ao Milan, da Italia, em companhia de sua esposa e o recem-nascido filhinho do casal. À direita, em cima: Juan Schiafino, o destacado meia esquerda do Milan, resolve o problema de condução, com o belo presente que recebeu de um dirigente italiano: um motociclo devidamente equipado, ultima palavra no genero. O craque é visto em plena direção de seu veiculo. Finalmente, em baixo, fase do jogo entre o Racing, de Paris, e o Metz. O Racing venceu por 4 a 0 e vê-se o zagueiro do Metz, Raush, tentando salvar um dos tentos adversarios, mas a bola já ultrapassou a linha fatal, sob as vistas do goleiro Corazza, caido no terreno.

LUGANO SALVOU O BOTAFOGO

Delio Neves refletia em seu semblante a tristeza de que estava tomado depois da derrota dos seus pupilos ante o Botafogo na tarde do ultimo sabado. Estava cabisbaixo no vestiario quando foi abordado pela nossa reportagem. Teceu considerações sobre a partida, dizendo inicialmente:

"FOMOS SURPREENDIDOS"

— "Não foi tão má a atuação dos meis comandados. Os rapazes jogaram melhor do que o Botafogo no primeiro tempo, todavia, não permaneceram no mesmo ritmo no periodo complementar. A vitoria botafoguense foi conquistada através de gols inesperados que nos surpreenderam bastante. Reinaldo estranhou muito e foi vencido pela velocidade de Dino, e o nosso arqueiro Lindolfo foi infeliz, falhando lamentavelmente no terceiro tento. Tivemos, porem, elementos que brilharam. Gostei de Edmur e Zé Amaro. O ex-vascaino jogou bem, preenchendo as exigencias e se locomoveu com inteligencia. Zé Amaro tambem foi otimo construindo com eficiencia, ao passo que uma das melhores figuras do quadro que oriento foi o zagueiro Nena que defendeu solertemente a area."

"LUGANO O MAIOR"

Em seguida falou sobre a equipe do Botafogo e a sua produção: — "Gostei do conjunto botafoguense e achei que toda a equipe entendeu-se perfeitamente. Todos colaboraram para a vitoria e não houve destaques, a não ser o arqueiro Lugano, que foi a meu ver uma garantia debaixo dos três paus. Praticou o arqueiro do "glorioso" intervenções deslumbrantes. Creio que não fosse Lugano, e o resultado seria outro. Possui o quadro guanabarino grandes jogadores, Nilton Santos, Dino e Garrincha, porem repito: Lugano foi o maior."

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

NÃO PODE EXISTIR O CRAQUE PERFEITO SEM UM PREPARO PACIENTE DE ANOS

O circulo vicioso em que todos se enterram — Canhoteiro, um exemplo magnifico — Julio até hoje, não aprendeu a carregar a bola olhando para a situação do jogo — O que Humberto é e o que poderia ser — Zizinho aproxima-se da perfeição — Jair é grande, mas tem uma perna só... — O tecnico não pode durante um campeonato burilar os jogadores — Solução: prepará-los quando ainda são "ninguem"... infantis, juvenis

Existe o técnico com coragem suficiente para tentar corrigir defeitos de craques já famosos? Você, leitor, já deve ter feito esta pergunta inumeras vezes aos botões de seu paletó. Mas os botões não respondem, mesmo porque é uma questão de dificilima resposta. Porque acontece que há um grande circulo vicioso nesta historia toda. Um circulo vicioso do tamanho do Maracanã, visto de cima, naturalmente.

Recapitulemos. O técnico precisa prestar contas aos dirigentes de seus atos. Os dirigentes querem a conquista do titulo, por causa da torcida. A torcida põe a culpa em todos, incluindo a imprensa. A imprensa culpa os técnicos e dirigentes. Os técnicos queixam-se da falta de preparo dos craques do plantel. Os craques dizem que ninguem lhes corrige os defeitos. Os dirigentes dizem que os técnicos não sabem trabalhar... e assim por diante, "per secula secularum". Qual o inicio da meada? Em que ponto começa a confusão? Quais os culpados de tudo? Existem culpados, ou não?

O CRAQUE JÁ FEITO

Hoje, ser profissional de um clube grande, significa popularidade, bom dinheiro; quem tem as duas coisas não admite facilmente ensinamentos. Quando o sr. Canhoteiro apareceu no Canindé com aquele jeito de retirante, sem que nisso haja menosprezo parecia um pombinho inocente, disposto a tolerar qualquer advertencia, qualquer correção.

Mas o sr. Canhoteiro, subitamente, ficou famoso. Deu algumas fintas fantasmagoricas, marcou três ou quatro gols originais, e imprensa, publico, encarregaram-se de botá-lo no alto de um pedestal. Uma vez lá em cima, Canhoteiro olhou para baixo e sentiu-se importante.

A partir daquele instante, não seria facil a um técnico qualquer dizer ao rapaz: "Meu filho, você está mais verde que uma samanbaia, precisa aprender muito Você não sabe nem o A B C do futebol Você é um bebê tecnicamente. Portanto, mãos à obra. Vamos trabalhar"

Canhoteiro arregalaria os olhos e pensaria: "Que sujeito atrevido! Os jornais e a torcida só falam de mim e ele quer ensinar-me a jogar futebol. Ora bolas!"

E estaria criada a tensão. Desavenças, indiretas, atritos, até haver algo mais sério a requerer a intervenção dos diretores do clube. Canhoteiro nunca mais evoluirá...

O leitor deve ter compreendido que usamos o exemplo do extremo tricolor por ser um caso tipico. Apareceu fulgurante como legitima revelação, mas tinha pés de barro. Ninguem tentou dar-lhe pés de ferro. E o craque pagou por tal indiferença. Mas Canhoteiro não é o unico no nosso futebol.

O CRAQUE PERFEITO

Devido a este descaso, a este temor mutuo, a este circulo vicioso, nosso futebolista raramente chega a ser completo. Os que atingem um gráu de quase perfeição devem-no ao instinto que possuem em altas doses. Como por exemplo Zizinho, com seus pés mágicos e seu cerebro privilegiado para o jogo de futebol. Não vamos aqui vasculhar as gavetas do passado para encontrar nomes. Este pequeno trabalho refere-se ao presente. Zizinho ainda pertence ao presente, graças justamente à sua grande capacidade de adaptar-se ao futebol moderno sem perder eficiencia.

Mas Zizinhos existem muito poucos. Atrevemo-nos mesmo a dizer que no momento, não se encontra no Brasil um avante que possa ser comparado ao atual meia do Bangu. Talvez Jair... mas Jair só tem uma perna, e Zizinho tem duas. Ora, não é de se estranhar que um pais famoso pelo valor individual de seus craques possua numero tão restrito de verdadeiros ases, de elementos se não completos pelo menos de técnica acima do normal?



JULIO — "O maior extrema direita do mundo" não sabe olhar para o jogo, fica de cabeça baixa, e sua pontaria é precaria, nos chutes à meta. Outro exemplo perfeito de craque imperfeito...



ZIZINHO — Pertinho da perfeição... mas por contra propria e instinto.

DESFILE DE INCOMPLETOS

Julio foi chamado na Suiça de "maior ponteiro direito do mundo". Honra para ele e para nós todos. Mas você, leitor, sabe que o extrema da Portuguesa poderia ser infinitamente melhor. Já repararam que ele atravessa fases péssimas, quando se confunde inclusive com extremas dos mais vulgares? Épocas em que nada lhe dá certo? Sim, isso é devido à falta de polimento de seu estilo. Já não há tempo para ensinar Julio. Não aprenderá mais. E além disso, qual o técnico com peito para tentar corrigir-lhe defeitos? Cremos, porém, que Julio, disciplinado, seria até docil e procuraria aprender. Mas falta o "heroi" que se atreva a fazê-lo, sem entrar em choques com os dirigentes do clube.

Julio tem corrida, finta larga. Duas excelentes qualidades para um extrema. Mas... sua pontaria é deficiente. Com a facilidade com que se livro do adversário, com a rapidez com que se aproxima da meta, se ele tivesse aprendido a visar o gol na corrida, seria realmente um ponta incomparavel. Mas de cada dez chutes, acerta um. Media inferior... E, para acompanhar este defeito, citemos sua mania de correr com a cabeça baixa, incapaz de um lançamento longo perfeito. Quantas e quantas vezes não vimos Julio correr espetacularmente e depois entregar a bola a um adversário bisonhamente? Ora, será que se algum técnico tivesse gasto algumas horas por semana no mister de tirar-lhe estes defeitos, ele continuaria assim errado, em determinadas ocasiões?

HUMBERTO!!!

Um livro poder-se-ia escrever sobre Humberto, o que vale e o que não vale o rapaz. Negar-lhe méritos é impossivel: os trinta e seis gols que fez no campeonato aqui estão para provar sua utilidade. Mas já imaginaram o que seria Humberto se soubesses 1.o) — Fintar "em cima" do adversário;

2.o) — Passar a bola para receber na frente;

3.o) — "Matar" a bola sem perder o controle.

Sim. Imaginaram? Aquele impeto todo, aquela velocidade toda, aquele coração e juventude, tudo isso canalizado sabiamente para evitar desperdicio? Teriamos então o avante perfeito Mas Humberto requer "um lançador". Requer bolas que lhe sejam passadas em espaços livres, com terreno para o deslanche Requer investidas pela direita, pois pela esquerda pouco consegue. Isso tudo limita sua capacidade, e o resultado é que Humberto deixa o torcedor a fazer fantasias: "puxa, como seria grande este rapaz!"



HUMBERTO — Poderia ser uma coisa maluca!!

Vocês podem dizer: "O Aimoré tinha obrigação de ensinar o rapaz". Está certo, mas não se esqueçam de uma coisa: a preocupação imediata de Aimoré, à testa do time do Palmeiras, é ganhar o titulo. Para isso não pode cuidar individualmente dos jogadores, precisa aproveitar as virtudes de cada um para formar um conjunto... Se Humberto tivesse amadurecido já com conhecimentos gerais do futebol, seria mais maleavel, mais facil de lidar. E aproveitamos então esta "dica" para afirmar: o ideal seria que os elementos tivessem grande orientação técnica entre os 16 e 18 anos Dois anos de trinamento individual intenso, para que depois a peça pudesse ser encaixada em qualquer conjunto sem desarranjos.



JAIR — Uma perna só. Isso já foi escrito mil vezes, mas é sempre atual.

SE FOSSE SÓ ISSO...

Citamos dois casos tipicos entre tantos que existem porque se referem a defeitos de técnica individual. Mas se o problema fôsse só esse.. Que me diz o leitor dos craques que hoje jogam bem e amanhã mal? Suponhamos que seja possivel o craque tecnicamente perfeito. Se este cavalheiro fôr indolente, desses que atuam dependendo de varias circunstancias, um técnico poderá nele confiar? Não ...

O extrema esquerda Rodrigues, é neste aspecto, o jogador mais desconcertante de nossos gramados Há partidas em que fica retraido, como uma tartaruga dentro da casca, totalmente alheio ao calor da disputa. Permanece à distancia, dando a entender que em vez de sangue nas veias tem agua gelada, e que em vez de musculos tem algodão.

Em outras ocasiões, tocado por algo misterioso, surge frenetico na luta, resolve partidas, batalha com incomensuravel entusiasmo, como se estivesse defendendo a propria vida.

Estes casos são piores ainda, porque é muito dificil curá-los, quase impossivel mesmo. Rodrigues está aí, como exemplo clarissimo.

PELO MENOS TENTAR

Por tudo isso, não é possivel falar em craque completo hoje em dia. O craque completo teria de ser, antes de mais nada, completo mentalmente tambem, capaz de jogar por amor a um clube e não por dinheiro. O craque remunerado, que faz do futebol uma profissão, dificilmente atingirá um nivel altamente técnico, sem defeitos de qualquer espécie. Isso porque procurará imediatamente tirar partido de uma situação, procurará obter lucros do capital que possue, que é sua propria pessoa

Aos técnicos caberia unir-se para, pelo menos, tentar sucesso. Se todos os treinadores, devidamente unidos, forçassem os clubes a uma grande atenção aos infantis e juvenis, os profissionais futuros seriam de facil manejo. E mais facil se tornaria reunir num mesmo conjunto estrelas de primeira grandeza, sem os gastos astronômicos de hoje.



CANHOTEIRO — Veio, foi visto e agradou. Mas não melhorou nem um pouquinho, tendo inclusive piorado. Será mais um desperdicio do nosso futebol? Faltou o técnico que o ensinasse, faltou coragem para fazê-lo? De qualquer maneira, é um belo exemplo do circulo vicioso em que se encontra o profissionalismo.

Você sabia...

... que no dia 5 de Dezembro de 1939, os paulistas venceram os gauchos no Parque Antartica, em partida pelo campeonato brasileiro por 6 a 1, sendo que Brandão (tecnico do Corintians) e Noronha (que jogou no São Paulo, Portuguesa e Ipiranga) atuaram na equipe derrotada de centro avante e centro medio respectivamente e o gol de honra foi consignado pelo tecnico alvinegro?

QUANDO O SANTOS PODERIA REAGIR HELVIO COMEÇOU A FALHAR

Foi triturado impiedosamente pelo C. R. Flamengo, a equipe do Santos, que, em face de sua notavel vitoria diante do São Paulo, na ultima quarta-feira, credenciara-se bastante para combater o campeão carioca, mesmo no Maracanã.

O Santos não foi aquilo que todos nós esperavamos, deixando-se dominar pelos nervos e pela influencia da plateia guanabarina, que apupou desde o principio o ponteiro canhoto Tite, alijando-o psicologicamente da luta, justamente o homem que melhor vinha se conduzindo naquele ataque moroso e sem sentido de penetração, onde a ausencia de Vasconcelos, foi bem notada, dada a fraqueza de Hugo, sem condições de atuar na equipe principal do quadro orientado por Lula.

A verdade é que com Vasconcelos, a historia do jogo de sabado poderia ser contada de forma tão diferente, pois não acreditamos que o homem-gol do Santos, fosse disperdiçar bisonhamente aquelas oportunidades que teve Hugo, na primeira fase do encontro, principalmente uma, em que teve o arco de Garcia à sua disposição, "furando" espetacularmente na hora de finalizar, quando a contagem ainda não havia sido aberta.

A defesa por sua vez, não obstante o trabalho irregular do ataque, vinha suportando bem todas as cargas do Flamengo, aparecendo Helvio e Formiga, então, como os seus melhores valores, enquanto que, Urubatão, preocupado com o meio do campo na fase final, quando o meia Evaristo, positivamente, o homem pensante da vanguarda carioca.

O primeiro gol, nasceu da imprudencia de Cassio, atrapalhado pelo sol, mandando a escanteio uma bola que poderia facilmente ser dominada e remetida para o meio do campo. Zagalo bateu bem o tiro de canto, surgindo a primeira falha da defesa do Santos, que foi fatal. Ivan hesitou e o meia do Flamengo mandou o balão direto para as redes de Manga, que nada pôde fazer. Foi o bastante um pequeno descuido para surgir um gol. Mesmo sofrendo este gol acidental, pela forma correta com que vinha jogando, acreditavamos que a retaguarda do Santos venceria com alguma facilidade o ataque do Flamengo, que diga-se passagem, até a abertura da contagem, era completamente nulo.

O problema principal era a ofensiva santista, que não conseguiu penetrar na area do campeão carioca. Com 1 a 0, pensavamos acertadamente que para a fase final o gremio da Vila cresceria ainda mais. Estavamos longe de imaginar que a retaguarda iria naufragar, cansada de tanto trabalhar no periodo de maior pressão do Flamengo. Quando o arbitro preparava-se para apitar o final da primeira etapa, surgiu novo gol do Flamengo, este ainda pior que o primeiro, falhando novamente Ivan e Manga. Com 1 a 0, o Santos poderia voltar para a luta no segundo tempo, com maior disposição, objetivando não somente igualar o marcador, como tambem ampliá-lo, desde que tinha condições tecnicas para isso.

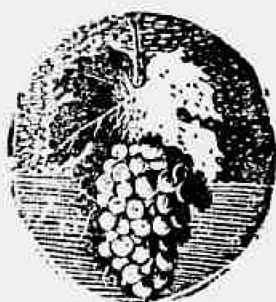
DEU-SE O INESPERADO

Aconteceu no segundo tempo o que ninguem acreditava, nem mesmo o mais atimista dos torcedores do clube da gavea. Caiu verticalmente de produção a equipe praiana, entregando-se completamente ao adversario e caindo de uma forma que não chegamos até agora compreender. Helvio, que vinha sendo o esteio da retaguarda, deixou-se contaminar pelos erros dos companheiros e Ivan completou a tarde negra de Manga, positivamente, numa jornada aziaga, falhando em três dos cincos tentos que o Flamengo conquistou.

O ataque sofreu apenas uma modificaço, qual foi a da entrada de Pepe no lugar de Hugo. que vinha se constituindo na pior figura do ataque santista. Pepe, efetivamente, deu mais mobilidade à ofensiva, porem já era tarde e nada mais se poderia esperar do Santos, pois o seu trio final colocou abaixo todas as pretensões de vitoria ou mesmo empate.

Os erros se avolumaram e o Flamengo acabou tomando conta inteiramente do gramado. chegando por vezes a ensaiar "baile", tendo Urubatão, por motivos que não chegamos a compreender, sido expulso de campo, dava ampla liberdade ao marcador já era de 4 a 1.

JUNDIAI



Conhecida como a "Capital da Uva". Estando situada numa região de clima excelente, produz os mais variados e saborosos tipos de uva e que se equivalem aos dos melhores procedencias estrangeiras. É Jundiai também um grande centro produtor de vinho, que merece ser conhecido por todos. Situada a poucos quilometros da Capital e servida pela via Anhanguera, Jundiai é ligada a São Paulo num agradável percurso de poucos minutos, pelos modernos e confortáveis onibus do EBVL, com horários de 1/2 em 1/2 hora.



Poltronas confortaveis

★

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
Parque D. Pedro II, 1.092
Fones 32-8733 • 34-5393
Rua Senador Queirós, 85
Fones 34-2399 • 36-6402

JUNDIAÍ
Rua do Rosário, 877 - Fone 1111



RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

A bronca de Zezé

Soubemos que o tecnico Zeze Moreira, irritado com as constantes perguntas que um locutor lhe vinha fazendo desde o inicio do prelio entre Botafogo e Portuguesa, o destratou nervosamente, chegando inclusive a ofende-lo.

VOCÊ SABIA...

... que o juiz da primeira partida entre Torino e Corintians em 1914, foi o dr. Minoli?

★

... que Elisio, o artilheiro do certame paulista de 1938 atuou no São Paulo, Corintians e Palmeiras?

A VOZ DA TORCIDA

O CORINTIANS PRECISA DE ATACANTES!

Apesar do tempo instavel, bom publico compareceu à nossa maior praça de esportes para rever o campeão paulista, na sua estreia, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

PRECISAMOS DE AVANTES

Antes do inicio do embate, ouvimos o sr. Renato Caetano, residente a rua Cel. José Euzebio, 67, na Consolação, torcedor do Corintians, que afirmou:

— "Meu clube preferido precisa contratar novos avantes. Dos jovens que integram o plantel, reputo como verdadeiro valor o meia esquerda Rafael. Nardo joga bem uma partida e falha em três consecutivas. Temos um Claudio, Luizinho e Nonô que são valores uteis, sem duvida alguma, porem acho que Simão, Paulo, Carbone e os demais não tem aprovado nas ultimas oportunidades que tiveram".

TEMOS AZAR CONTRA O AMERICA

Outra pessoa que ouvimos antes do encontro de domingo no Pacaembu, foi o sr. Carlos Alberto Lopes, domiciliado na Av. Paes de Barros, 1856, que nos declarou:

— "O Corintians tem um azar tremendo frente ao America. No ano passado, lutamos a duras penas para ganhar de 4 a 3, aqui no Pacaembu, numa partida calorosamente disputada. Acho que temos urucubaca contra os "diabos-rubros", e esse jogo vai ser bem dificil para nós".

QUADRO FRACO

Depois de terminado o cotejo, tivemos o ensejo de ouvir torcedores na saida do estadio. A jovem Maria Tulio, residente à rua Bela Cintra disse:

— "Não gosto de assistir jogos do Corintians. Sou fan do Palmeiras e dificilmente venho ao estadio em prelios onde o Corintians toma parte. Não gostei do jogo empregado pelos rapazes do Parque São Jorge. Muito desmembrado foi o conjunto alvinegro em comparação com o America. Os cariocas foram mais tecnicos e só não ganharam em virtude da magnifica performance de Gilmar".

VAMOS MUITO MAL

Sergio Baklanos, residente à rua Frei Caneca, sampaulino, esteve no Pacaembu quando da realização do cotejo entre Botafogo e Portuguesa. Estava descontente com a exibição da lusa e quando abordado pela reportagem externou:

— "Desse jeito as coisas vão mal. O Santos foi goleado no Maracanã e a Portuguesa perdeu bisonhamente. Os cariocas estão "tinindo" e acredito que dificilmente deixarão de vencer este torneio. Sobre a derrota dos lusos, achei-a justa. Os adversarios jogaram feio para ganhar bonito. De nada adiantaram os ataques lusos ante a pujança da defensiva botafoguense. Gostei do "goleiro" e creio que dará muito o que falar neste tornelo interestadual".

BARATÍSSIMO!

Compre suas roupas na Fábrica

A melhor confecção de São Paulo

Roupas Feitas — Camisas
Paletós e Calças Esporte

Para homens e rapazes

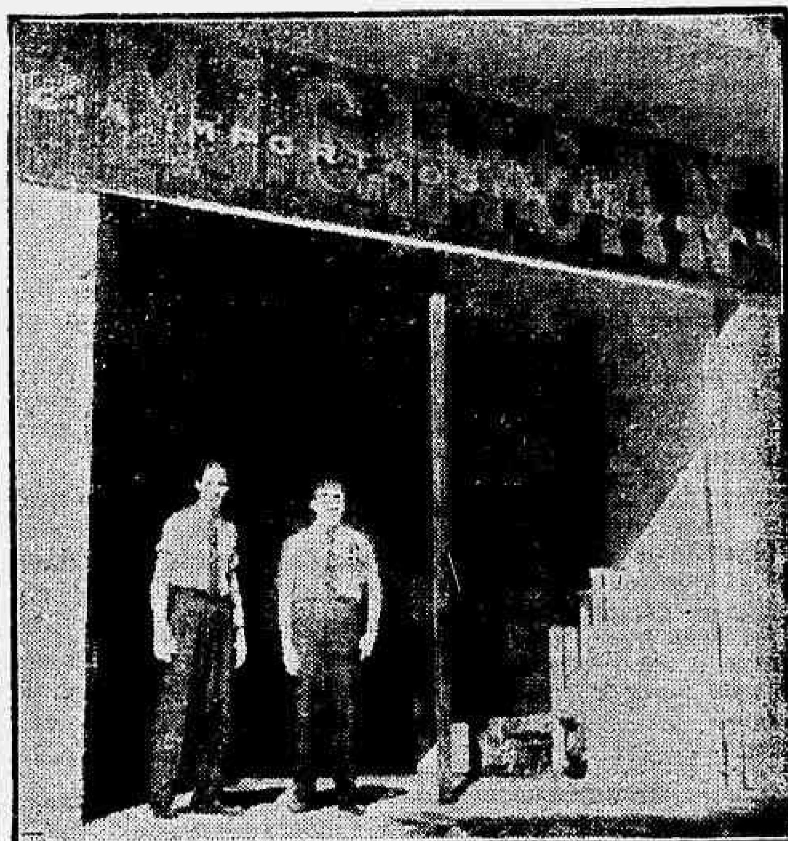
PREÇOS DE CUSTO

RUA OLÍMPIO PORTUGAL, 163 — MOÓCA

MICHIGAN

CIA. IMPORTADORA DE PEÇAS

End. Tel. "IMPORPEÇAS"
Caixa Postal 8741



PEÇAS E ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS

Distribuidores Exclusivos dos Produtos "MICHIGAN" e Anéis Perfect Circlé

★

Rua Conselheiro Nebias, 418 - 422
Telefone: 35-6737 São Paulo

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CORÔAS DE OURO

1.º) DE SORDI — Começou na zaga lateral, "prendendo" Parodi ao terreno. Passou para o centro, imprimindo ainda mais segurança à retaguarda tricolor. Mereceu, assim, as maiores honras da 1.a rodada do interestadual. Ganhou 9,5 pontos pela atuação e mais 10 pelo 1.o lugar.

2.º) GILMAR — Só a defesa que praticou naquele petardo de Leonidas no primeiro tempo bastaria para celebrizá-lo. Porem, Gilmar foi adiante, agindo com a segurança e agilidade costumeiras. Foi vasado indefensavelmente. Mas só uma vez. Ganhou 9 e mais 9 pelo 2.o lugar.

3.º) ALFREDO — Provocado, andou às turras com alguns craques do Vasco, mas isso, sem a menor duvida, não lhe tira as honras que teve na parte tecnica. Formou com De Sordi e Poy o trio de mais evidencia do tricolor na grande vitoria. Mereceu 9 e mais 8 pelo 3.o lugar.

4.º) ALARCON — Esplendido o meia paraguaio do America. Foi a mola propulsora da equipe, recuando nos momentos precisos, mas avançando e abrindo brechas no terreno adversario. Foi brilhante sua atuação e mereceu o 4.o lugar desta Galeria. 9 pontos pela atuação e mais 3.

5.º) P O Y — Nas vezes em que foi empenhado, Poy mostrou a grande classe que possui. Seguro, saindo bem da meta, esteve sempre em posição destacada dentro do Maracanã, impondo sua personalidade marcante. Ganhou 9 pontos pela atuação e mais 2 por estar no Quadro de Honra.

6.º) LUGANO — Outro arqueiro nesta Galeria. Era completamente desconhecido dos paulistas, porem, nesta primeira vez, mostrou arrojo, decisão e boa colocação. Foi o principal esteio do Botafogo. Ganhou, assim, 9 pontos pela atuação e mais 1 por figurar nesta Galeria.

CORÔAS DE LATA

GARRINCHA — O famoso ponteiro do selecionado carioca não fez nada na peleja contra a Portuguesa. Ou melhor, fez aquele gol, o terceiro e ... ficou por ai mesmo. Foi da direita para a esquerda e tambem aqui não arranjou grandes coisas. Decepcionou o publico bandeirante.

OSVALDINHO — Outro scratchman" guanabarino que esteve bem apagado. Luizinho, enquanto jogou, passou por ele quantas vezes quis. Osvaldinho parecia com pouca vontade de jogar e acabou sendo substituido, acertadamente aliás, pois vinha sendo valvula aberta em seu quadro.

REINALDO — Vindo do Ipiranga, apareceu pela primeira vez vestindo a camiseta rubro verde da Portuguesa. E, apesar de atirar-se à luta, a sua atuação foi bem fraca, chegando, inclusive, a ser o culpado principal pelo segundo tento botafoguense. Assim, não correspondeu.

HUGO — Vasconcelos fez tremenda falta na equipe santista. Seu substituto, o veterano Hugo, foi uma decepção. Perdeu um gol certo, em momento que poderia proporcionar a reação santista. Em sintese, o meia esquerda santista esteve longe de Vasconcelos. Foi uma negação.

URUBATÃO — Tecnicamente, o medio esquerdo do Santos não vinha decepcionando. Mas, aqui, tambem entram os indisciplinados e, portanto, o nome de Urubatão tinha que figurar nesta Galeria negativa. Porque foi expulso da cancha, tornando maior a "degringolada" santista.

MANGA — Outra santista a figurar entre os apagados da rodada. Estive em tarde infelicissima, pois só assim se pode compreender os tentos que deixou passar. Três, pelo menos, eram defensaveis. Ocasionou com sua fraca atuação a debacle do Santos. Simplesmente horrivel.

BOLSA DE VALORES

Foi cumprida a primeira rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. E, conforme verificarão os leitores, estamos dando as notas dos craques que intervieram nos jogos de domingo.

ARQUEIROS — 1.o) Gilmar, 9; 2.o) Lugano e Poy, 8,5; 4.o) Garcia, Victor Gonzalez e Osny, 7; 7.o) Lindolfo, 6; 8.o) Chamorro, 5; 9.o) Manga, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) De Sordi, 9,5; 2.o) Paulinho, 8; 3.o) Nena, 7,5; 4.o) Cacá e Homero, 7; 6.o) Tomé, Clelio e Helvio, 6; 9.o) Servilio, 5; 10.o) Tomires, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Olavo, 8; 2.o) Pirani, Pavão, 7; 4.o) Edson, Belini e Ivan, 6; 1.o) Floriano e Orlando Maia e Alan, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Ivan, 8; 2.o) Idario, Pian, Ruarinho e Eli, 7; 6.o) Santos, Bob, Pé de Valsa, Agnelo e Luiz Roberto, 6; 10.o) Cassio. 5.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Alfredo, 9; 2.o) Goiano e Danilo, 8; 4.o) Formiga e Jadir, 6; 6.o) Laerte, 5; 7.o) Osvaldinho, Rubens e Reinaldo, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Jordan, 7,5; 2.o) Roberto, Turcão e Nilton Santos, 7; 5.o) Helio e Dario, 6; 7.o) Zinho e Urubatão, 5.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Paulinho, 7; 2.o) Claudio, Sabará, Edmur e Garrincha, 6; 6.o) Alfredo (Vasco), Mangueira e Haroldo, 5; 9.o) Elzo. 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Zé Amaro, 7; 2.o) Evaristo, Dino e Paulinho, 6,5; 5.o) Vassil, 6; 6.o) Quarentinha e Vavá, 5; 8.o) Luizinho e Valter, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) Lanzoninho, 8; 2.o) Alvaro e Vinicius. 7; 4.o) Henrique, Alvinho, Paulo, Ipujucan e Osvaldinho, 5; 9.o) Nonó, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Alarcon, 9; 2.o) Roque e Dino, 8; 4.o) Pinga, Rafael e Nardo, 6; 7.o) Duca e Babá. 5; 9.o) Pepe e Airton, 4; 10.o) Atis e Hugo, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Tite, 7; 2.o) Simão, Zagalo, Helio, Ortega e Silvio Parodi, 6; 7.o) Teixeirinha, Osvaldo e Ferreira, 5.

EM VILA BELMIRO

O cotejo entre Santos e Fluminense, marcado e anunciado para sabado a tarde no Pacaembu, deverá ser realizado provavelmente na tarde de domingo, no estadio "Urbano Caldeira". Achamos que o jogo sendo efetuado em Vila Belmiro deverá arrecadar soma bem maior do que normalmente poderia render no Pacaembu, pois o publico santista não deixará de prestigiar partidas dessa categoria.

EM AÇÃO

O Palmeiras estreará no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", enfrentando amanhã à tarde a equipe do Santos, que sabado, no Maracanã, foi triturada pelo Flamengo, que mesmo sem contar com três dos seus melhores valores, "goleou" o gremio da Vila Belmiro. A apresentação do clube da Agua Branca vem sendo aguardada com grande interesse e sabe-se em principio que Jair estará em ação, embora não tenha ainda reformado seu compromisso. A outra grande novidade será Humberto e tambem Cambom, que dirigirá tecnica o quadro, enquanto Aimoré não resolver sua situação com o Palmeiras.

Tesoura de Alfredo

O medio sampaulino Alfredo e o ponteiro esquerdo Silvio Parodi andaram as turras, domingo no Maracanã. Chegaram a trocar "caricias", ante a aquiescencia do juiz Antonio Musitano. Em dado momento o medio da seleção brasileira aplicou uma violenta "tesoura" no extrama derrubando-o ao solo violentamente. No vestiario declarou: "Pena que a tesourada não pegou de jeito. Eu dei para machucar mesmo. Esse paraguaio não passa de um elemento desleal. Ele visou desde o inicio da partida machucar o De Sordi".

Você sabia ...

... que Wiliam Mac Gregor, o pai da Liga Inglesa, faleceu em 1911?

O "MUNDO" PELO MUNDO

★ Fala-se abertamente na Italia que Jepsson e Galli serão permutados, indo o sueco para o Roma e passando Galli para o Napoli.

★ Sophia Loren, a belissima atriz do cinema italiano, já é socia do Milan. Visitou a sede do clube e recebeu de presente um belissimo escudo de ouro, que a artista usa permanentemente.

★ O selecionado do Iran deverá jogar dentro em breve contra uma seleção romana, formada por jogadores do Roma e do Lazio.

★ A Federação Europeia de Futebol, recentemente fundada, patrocinará mesmo o campeonato da Europa, entre as equipes campeãs dos diversos paises. Fala-se, aliás, que a Federação adquiriu um hotel em Zurique, o qual servirá de sede da entidade.

★ Entretanto, a Federação Europeia não está julgando de utilidade a realização daqueles prelios entre a seleção da F. I. F. A. e a Inglaterra. O assunto está sendo devidamente estudado.

★ Fritz Walter, meia esquerda e capitão da equipe germanica campeã do mundo, jogou recentemente contra a Italia com extensa faixa de esparadrapo sobre a testa, local de uma operação de sinusite.

★ O Nice, da França, empatou com o Internazionale, da Italia, pelo escore de 1 a 1. O jogo foi realizado em Nice e a grande atração foi Antoine Bonifaci, francês atualmente jogando no onze italico.

★ No atual torneio mundial de juvenis que se realiza na Italia, a França lançou Wiznieski, atacante do Lens, jogador internacional, que se enquadra na idade determinada pela competição.

★ Parece que o reinado do futebol europeu está mesmo com a Hungria. Tanto que há dirigentes que pretendem fazer a seleção da F.I.F.A. jogar contra os hungaros e não mais contra os britanicos.

★ Levado pelas agencias telegraficas, o nome de Gilmar alcançou os gramados italiano e frances. Stojaspal, que jogou contra o Corintians, disse somente: "E' muito bom guardião!"

★ Os europeus terão prazer em receber o "scratch" do Brasil Poderão, inclusive, abrir mão de datas de amistosos, para ver em ação "a equipe de Zezé Moreira". Zezé Moreira ou Flavio Costa?

★ No Japão, quiseram introduzir algo novo no futebol: dois arbitros, um para cada metade do campo. Mas o negocio ia acabando mal, pois os dois juizes se desentenderam.

★ Os suecos continuam aguardando uma viagem do Corintians a seus gramados. Querem ver o campeão paulista contra o "scratch" sueco.

★ Quais são os males do Juventus italiano? Fala-sse muito, porem cita-se que um dos motivos da não recuperação é a falta de controle do clube sobre a vida privada dos jogadores.

★ Os argentinos, agora com o titulo de campeões sul-americanos, pretendem voltar a Europa em 56. Esperam mesmo jogar em Londres contra o "english team", visando desforrar-se da derrota de 50. Italia e Hungria figuram no roteiro dos portenhos.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!



CAMISAS
Marajó
Marca Registrada
Perfeição em colarinho FRUBENIZADO

JOGOU BONITO MAS NÃO FOI EFICAZ A PORTUGUESA

Estreia infeliz teve a Portuguesa de Desportos no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" na tarde do último sabado. Não teve uma atuação má, todavia foi superada pelo Botafogo por três a um, depois de noventa minutos de acirradas hostilidades.

ATAQUES INFRUTIFEROS

Pelo melhor volume de jogo desenvolvido no primeiro periodo, a lusa tornou-se indubitavelmente credora de todos os meritos para conquistar o triunfo, todavia, tal não se deu em virtude da solidês defensiva do conjunto carioca. Tendo seus ponteiros em tarde inspirada, e contando com a liberdade que o sistema adotado pela equipe adversaria dá aos flancos, o onze paulista atacou com insistencia e objetividade nos minutos que marcaram o primeiro periodo do cotejo. Porem os ataques bem armados por Zé Amaro e Zinho, eram desfeitos dentro da area inimiga, pelos componentes do sexteto defensivo botafoguense, que formavam um bloqueio solido e destruidor.

Mesmo assim, a Portuguesa teve grandes momentos e chegou mesmo a encurralar o Botafogo, com marcação por zona e tudo, dentro da sua pequena area. E não conseguiu nada mais do que o tento de empate, pois o clube da "Estrela Solitaria" abriu o escore surpreendentemente logo no inicio da refrega. Deve-se salientar que o arqueiro Lugano, de nacionalidade paraguaia, e que era um autentico desconhecido para o publico, constituiu-se na figura maxima dessa etapa em virtude das suas estupendas defesas. E, depois de assediar constantemente o ultimo reduto visitante, a fim de conquistar o desempate, a Portuguesa foi baleada mortalmente com um gol inesperado de Dino num contra-ataque veloz, onde Reinaldo "dormiu" permitindo a incursão do atacante guanabarino.

FALHAS E DEFEITOS

O segundo tempo foi semelhante ao primeiro. O Botafogo veio disposto a defender-se e o fez de forma elogiavel. Nessa fase o dominio territorial da Portuguesa foi menos intenso do que o apresentado no periodo inicial. Os botafoguenses voltaram a marcar por intermedio de Garrincha. Nesse lance, o medio Reinaldo falhou bisonhamente, sendo fintado facilmente pelo lepido avante carioca. Deve-se ressaltar inclusive, que o ex-ipiranguista foi uma lacuna visivel na defesa rubroverde. Jamais se completou, estranhando muito o posto, isto porque vinha atuando a longo tempo como medio esquerdo marcando o ponta. Foi "bailado" por Dino inumeras vezes e foi o culpado direto dos dois tentos que o perspicaz atacante obteve. Djalma Santos foi o mais regular da intermediaria, embora não correspondesse inteiramente. Zinho armando com classe durante toda a partida, mas nula na obstração. Joga bem e sabe o que faz com a pelota, todavia a quer bem "adocicada", para depois fazer a progressão e entregá-la em grande estilo. Floriano teve um inicio bom para decair depois e Nena foi a figura mais positiva do setor defensivo, enquanto Lindolfo voltou a fazer pase, e como não poderia deixar de ser cercou o seu costumeiro "frangainho".

EDMUR E ZE' AMARO

Indiscutivelmente, Edmur e Zé Amaro foram as figuras exponenciais da linha de frente rubroverde. O extrema que tem sido bastante irregular, atuou esplendidamente levando varias vezes o perigo ao arco adversario, através infiltrações perigosas. Foi auxiliado magnificamente por Zé Amaro que fez a sua melhor partida na Portuguesa. Foi mesmo o melhor homem do quadro orientado por Delio Neves na peleja de sabado. Construiu com classe e realizou jogadas extraordinarias, tornando-se merecedor de incontaveis aplausos. Ortega tambem se destacou, isto devido a boa atuação que teve no primeiro tempo pois nada fez na fase complementar Ipojucan apesar de algumas jogadas onde demonstrou a sua categoria, não foi um elemento util e capaz para desbaratar o solido sistema defensivo da equipe visitante. Alvo de criticas deve ser o trabalho de Atis, que foi a figura mais negativa do gramado. Cabia a êle lutar com todas as forças no sentido de aprofundar-se para tentar a obtenção de tentos, todavia isso não aconteceu e a sua substituição por Airton não produziu o esperado pela alta de vontade do atacante gaucho Osvaldinho tambem entrou no lugar de Ipojucan, sem resultados porem. Em suma, a Portuguesa atou e dominou a partida em grande parte, mas pecou por desanimar e entregar-se sem mais forças a soberania defensiva do conjunto orientado por Zezé Moreira

A FITA DE ZINHO

Ficamos sentados ao lado de Delio Neves, do dr. Clemente Fernandes e Mario Americo, no banco dos reservas durante o cotejo travado entre a Portuguesa e o Botafogo sabado ultimo. Em dado momento, Zinho disputou uma bola com Danilo e recebendo uma finta, tratou de disfarça-la atirando-se no chão. Ficou estirado no solo e chamou a Mario Americo. O massagista nem "deu bola" ao medio, limitando-se a comentar com Delio Neves: "Esse camarada é cheio dessas coisas. Gosta de fazer "fita". Já estou acostumado, todo o jogo em que toma parte faz dessas. Perde a bola bisonhamente, atira-se no chão e olha para mim, como se tivesse sido agredido. Não vou mais nessa "onda". Conheço a manha do rapaz e não caio mais na conversa".

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0332

senhora! EIS A NOVA FIEL-COPA
• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintada em estufa, num branco o brilho purissimos.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
• Sanderizada contra ferrugem.
• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS econômica e aperfeiçoada.
FIEL COPA Símbolo de Supremacia
MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.
Rua Cachoeira, 670 - Fones: 9-5544 - 9-5545

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS:	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 1 AMERICA . . . . . 1 Local: — Pacaembu (domingo)	CORINTIANS: Gilmar; Homero e Olavo (Alan); Idario (Olavo), Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Nonô (Paulo), Rafael (Nardo) e Simão AMERICA:Osni; Cacá e Edson; Ivan (Rubens), Osvaldinho (Agaelo) e Helio; Mangueira, Vassil, Leonidas, Alarcon e Ferreira (Ivan).	Edson (contra e Mangueira.	Cr$ 213.275,00 Juiz: — Eunapio Queiroz (bom).	Dominou o Cointians nos primeiros 20 minutos, mas não tirou proveito dessa vantagem, marcando um unico tento.	Corintians vs. Portuguesa, dia 14;Americ a vs Botafogo, dia 13.
S. PAULO . . . . 2 VASCO DA GAMA . 1 Local: — Maracanã (domingo)	S. PAULO: Poy De Sordi e Pirani (Clelio); Pé de Valsa (Pian), Alfredo e Turcão; Haroldo, Dino, Lanzoninho, Roque e Teixeirinha (Osvaldo). VASCO: Victor Gonzales; Paulinho e Bellini; Eli, Laerte e Dario; Sabará (Alfredo II), Vavá Alvino, Pinga e Parodi (Sabará).	Roque, Lanzoninho e Parodi.	Cr$ 527.114,70 Juiz: — Antonio Musitano (regular).	Houve lances bruscos de ambos os lados, mas Silvio Parodi foi o iniciador Musitano falhou por não coibir a violencia.	Descansa o São Paulo; Vasco vs. Corintians, dia 17.
FLAMENGO . . . 5 SANTOS . . . . . 1 Local: — Maracanã (sabado).	FLAMENGO: Garcia (Chamorro); Tomires (Servilio) e Pavão; Jadir, L. Roberto e Jordan; Paulinho, Duca (Babá), Henrique Evaristo e Zagalo. SANTOS Manga ;Helvio (Teco) e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatão (Valter), Elzo, Valter, Alvaro, Hugo (Pepe) e Tite.	Evaristo (2), Duca, Zagalo, Paulinho e Alvaro	Cr$ 345.043,20 Juiz: — Batista Laurito (regular).	Urubatão foi expulso do campo no segundo periodo, por desrespeito ao arbitro.	Santos vs. Palmeiras, dia 13; descansa o Flamengo.
BOTAFOGO . . . 3 PORT. DE DESP. 1 Local: — Pacaembu (sabado).	BOTAFOGO: Lugano; Orlando Maia e Tomé; Ruarinho (Bob), Danilo e Nilton Santos; Garrincha, Quarentinha (Paulinho), Vinicius, Dino e Helio. PORT. DESPORTOS: Lindolfo; Nena e Floriano; Santos, Reinaldo e Zinho; Edmur, Zé Amaro, Ipojucan (Osvaldinho), Atis (Airton) e Ortega.	Dino (2), Garrincha e Edmur.	Cr$ 118.480,00 Juiz: — Mario Viana (bom).	Quando a Portuguesa procurava reagir, após os 2 a 1, Lindolfo deixou passar uma bola perfeitamente defensavel.	Botafogo vs. America, dia 13; Portuguesa vs. Corintians, dia 14.

O ATAQUE NÃO SOUB

Depois de largo afastamento, o Corintians retornou aos olhos de sua torcida, dentro do Pacaembu. E se não foi uma decepção, tambem deixou muito a desejar, principalmente no que se refere ao setor ofensivo, a nosso ver o maior culpado pelo quase insucesso frente ao America do Rio. O reporter sabia que o quadro americano, em que pese não apresentar grandes cartazes em sua formação, seria uma jornada durissima para o Campeão do Centenario, mas este, indiscutivelmente, poderia superá-la, desde que colocasse em jogo todos os seus recursos. Tal, porem, não aconteceu e a verdade é que a equipe carioca acabou fazendo jus ao resultado que obteve, pelo maior sentido de profundidade que empregou, uma das falhas principais do Corintians. Passados aqueles primeiros movimentos — cerca de 20 minutos — de autentica superioridade tecnica do Campeão, o quadro começou a cair, deixando-se envolver com relativa facilidade, pelas manobras inteligentes de Ivan e Alarcon, os dois maiores do quadro americano.

Tanto que aquele gol de ultimo instante, equilibrando o marcador, foi bem justo, porque o America foi persistente, teve profundidade de jogo e, sobretudo, senso quase perfeito do aproveitamento do t e r r e n o, quando sentiu que Luizinho não era o mesmo jogador perigoso do inicio. Partiu, aliás, do meia corintiano o descontrole do quadro, que viu-se encurralado, sem tempo, sequer, sua retaguarda, para um apoio mais sistematico e consciente, justamente porque fracassava uma das peças mestras da esquadra, determinando o maior volume de jogo americano e o recuo dos corintianos, que lutavam no ataque aglomerados, tendo que recuar Claudio para fazer um serviço que não lhe cabia e determinando, assim, o isolmaento de Nardo e Paulo. Foi claro, portanto, que a exibição corintiana dividiu-se em periodos bem distintos, de bom, mediocre e mau futebol. Mesmo na fase boa, notaram-se falhas, defeitos visiveis, conforme veremos a seguir.

QUANDO HOUVE DOMINIO

Durante cerca de 20 minutos, repetimos, o Corintians dominou na cancha. Luizinho, então, era uma peça movel, insinuante, que descobria brechas nos flancos e no centro, trabalhando bem com Roberto, que descia pela esquerda, formando a dupla de meio de campo. Havia ritmo nos movimentos, sincronização até, mas, uma observação acurada, mostrava logo que não existia penetração e arremates. A unica vez em que a bola viajou adiantada, propiciou o gol do Corintians. Por outro lado, a deslocação constante de dois e até três homens, num só lance, para os flancos, determinava congestionamento de setor e desguarnecimento no "miolo", onde Nonô era presa facil para o zagueiro Edson.

Nestas circunstancias, se o Corintians dominava, não traduzia esse dominio em tentos, como seria de desejar, pela natural deficiencia de seus homens nas incursões de area. Parecia até que a figura de Osni na meta carioca dava um certo descanso aos atacantes, que tramavam muito lateralmente, sem, contudo, encontrar meios de fazer lançamentos aprofundados, talvez em face de somente contar com Nonô para esse trabalho. E Nonô, já dissemos, estava preso no centro, e quando deslocava-se era para receber bolas atrasadas, tendo que virar para poder tentar a penetração. É provavel que Simão pudesse tambem ir para o centro e fazer dupla com o comandante, mas resolveu ficar na extrema, mandando bolas longas, inaproveitadas, eis que o Corintians não tinha cabeceadores, tendo inclusive Rafael perdido duas grandes chances.

A "MOLA" IVAN

O dominio, esteril como era, tinha que causar influencia no adversario, que começou a aparecer mais, através de Alarcon e Ivan. O medio direito, à proporção que Luizinho caia de produção, alem de recuar muito, passou a infiltrar-se como um sexto atacante, despreocupado mesmo do meia corintiano, que parecia haver perdido a noção perfeita da condução da bola, através de fintas que abriam caminho para seu ataque. E os papéis foram se invertendo, passando o America a tomar as redeas da peleja. Mas a retaguarda corintiana aguentou o assedio, ora por intermedio de Gilmar, em duas ou três defesas de alta qualidade, ora através de Goiano, Homero, Idario e Olavo. Este, é preciso frizar, foi um dos grandes homens da peça, destacando-se na marcação, impondo-se no serviço de cobertura. Idario tambem jogava bem, conquanto um pouco brusco e afobado. Roberto foi o sacrificado, porque não teve mais com quem trabalhar no centro do campo, limitando-se a recuar para destruir e, dali de trás, enviar a bola em passes de três ou quatro metros para Rafael, jogador inteligente sem duvida, porem, muito lerdo na cobertura do jogo. O America conseguiu equilibrar o primeiro tempo, mas o resultado de 1 a 0 ficou no marcador, como a premiar o trabalho vigoroso, seguro, da defensiva do Campeão do Centenario.

LUIZINHO ACABOU...

Nos quarenta e cinco mi[...] derradeiros, o tecnico Bra[...] fez o que estava "na cara" [...] mo se diz, introduzindo [...] na meia esquerda, em lug[ar de] Rafael. Era, segundo se [...] rava, a peça vigorosa que [...] falta, de penetração, de co[...] te, de acossamento. E tam[...] o homem para entrar e [...] cear os lances altos, mesmo [...] que os americanos haviam [...] locado dois homens na [...] media, perfeitamente desc[...] dos. Poderia o Corintians [...] lhorar, tinha que melhora[r] quando Paulo substituiu [...] — surgindo assim um nov[...] beccador — as perspectiva[s] reciam melhores. Porem, f[...] mente aparencia.

É que, aii, deu-se o pi[...] inesperado até, ou seja, o [...]

parecim[...] zinho. [...] te enfe[...] meia, [...] rendim[...] velmen[...] mais a[...] pesado [...] maiore[...] tração, [...] meia [...] descon[...] mais, o[...] pendio [...] cado, [...]

sempre [...] Ivan e [...] que tr[...] finta, [...] dio ca[...] não fo[...] mento [...] Ivan, [...] em co[...] vidas [...] o meia [...]

CAMPANHA SURDA CONTRA SÃO PAULO

Infelizmente, após o Campeonato Brasileiro, que terminou com a vitoria de São Paulo, o ambiente tornou-se carregado na Cidade Maravilhosa, contra os bandeirantes. Alguns cronistas "prepararam esse ambiente" de hostilidades, fazendo "ferver" ainda mais o já "fumegante caldeirão". Sabado, por exemplo, foi visivel a pressão em cima de Tite, a ponto de Tomires, criminosamente, dar uma entrada no extrema santista, dessas de matar porque a torcida não parava de gritar: E' esse, é esse, quebra, quebra! E o pior é que existem jornais que colocam mais lenha na fogueira, como aconteceu no sabado com um conhecido vespertino, que estampou que em São Paulo preparava-se manifestação hostil ao tecnico Martim Francisco, "em face do que dissera aos paulistas".

E essa manifestação, acrescentava o jornal carioca, seria uma vaia tremenda da torcida. Todavia, todos viram que o treinador americano não foi molestado. O publico que esteve presente ao estadio municipal nem sequer tomou conhecimento de sua presença no banco dos reservas. A publicação era mentirosa, pois, apesar de tudo, não era cabivel qualquer "guerra de nervos" contra Martim, como não existiu contra o "orze americano, que jogou e empatou sem pressão. O Botafogo, tambem, não foi molestado. Assim, não se compreende essa campanha surda que está sendo preparada contra os paulistas e nossas autoridades esportivas devem tomar providencias, a fim de que não voltem a haver casos, quebrando a harmonia existente entre os dois grandes centros.

NÃO DOU SO[RT]E CO[...]

O empate teve sabor de [...] ria para os americanos. A[le]gria era contagiante no c[...] rim dos visitantes. M[artim] Francisco depois de cu[mpri]mentar um a um, seus jo[gado]res, falou à reportagem:

— "Como é, gostou do quadro?" Respondemo[s] afirmativamente, e o té[cnico] depois de um sorriso, acre[scen]tou:

— "Pena que o campo [...] cesse encharcado de agua [...] prejudicou não somente ao [...] quadro como tambem ao C[o]rintians. Pelo que realiz[...] nos dois tempos, merecia[...] vitoria e esta não foi con[...] da por causa de Gilmar, [...] voltou a jogar uma barba[ri]de. Não dou sorte contra [...] menino. Ele joga muito. [...] uma colocação que impres[...] Dá a impressão de que a [...] vai de encontro ao seu [...] Não há um no Brasil e n[...]

na A[...] compa[...] Tod[...] ferenc[...] corint[...] de n[...] empa[...] goleir[...] era a[...] a dei[...] caem[...] A v[...] que [...] ataqu[...] de qu[...] ge, v[...] cisco, [...] be, d[...] — [...] ni n[...] sastr[...] Semp[...] confi[...] vel [...] jogo [...] não [...] tamb[...] sam [...]

PRIMEIRA SELEÇÃO DO TORNEO

GILMAR



Voltou a empolgar o arqueiro do Corintians. Está, positivamente, atravessando uma fase aurea de sua carreira. Realizou, no primeiro tempo, cinco defesas espetaculares, mostrando nelas toda a gama de sua alta classe. Salvou o Corintians de uma derrota certa e no tento que sofreu nada poderia fazer. É o melhor do Brasil, quiçá das Américas.

DE SORDI



O mignon zagueiro sampaulino foi um espetáculo no Maracanã, devendo o São Paulo grande parte do seu triunfo ao jovem craque, que, sozinho, neutralizou quase que todas avançadas do Vasco da Gama, constituindo-se na figura mais impressionante do gramado. Tanto na lateral como no meio, manteve o mesmo ritmo de produção.

OLAVO



Depois de muito tempo, vimos novamente Olavo na zaga esquerda do Corintians. Mostrou mais uma vez que não é somente o melhor zagueiro lateral que o campeão possue, como também um jogador de alta classe. O seu desempenho foi brilhante, anulando inteiramente o ponteiro Mangueira, do América. Não deve sair mais do quadro.

IVAN



A principal peça do América, é a intermediária, onde se avoluma a figura de Ivan, jogador de bons predicados técnicos e possuidor de um tiro violentissimo. Andou à vontade no primeiro tempo, decaindo um pouco na fase final. Porém, assim mesmo, foi um dos grandes valores da agremiação americana.

ALFREDO



Formou com De Sordi a dupla que deu ao futebol paulista, sua mais sensacional vitoria neste Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Esteve numa tarde inspirada o "Polvo", reeditando uma das mais brilhantes atuações de sua carreira. Finalmente, voltou a produzir o que sabe e pode, realmente. Foi um dos herois da grande jornada do São Paulo.

[...]RDA[...]

Na [...] pou[...] ção de [...]uarda [...] mengo, [...] unico [...] não d[...] vando [...] situa[...] nico [...] meia [...] Cres[...]to no [...] xand[...] livre [...] a fren[...] xiliar [...] nheiros [...]fensi[...] bom e[...] médio [...] campe[...] rioca. [...] lhor d[...]guard[...]

LEITURA PREJUDICADA

...BE GANHAR O JOGO!

...parecimento quase total de Luizinho. Provavelmente, a recente enfermidade que acometeu o meia, tenha influido em seu rendimento, porque, indiscutivelmente, havendo horizontes mais amplos para o jogo mais pesado na area, possibilidades maiores de arremates e penetração, o desfalque visivel do meia direita ocasionou maior descontrole na peça e, ainda mais, obrigou Roberto a um dispendio maior de energias, colocado, como esteve, sempre e sempre, entre dois homens — Ivan e Alarcon — vivos, rapidos, que trançavam a bola e, sem finta, tiravam da jogada o medio campeão. Talvez Luizinho não fosse, pelo seu fisico, o elemento ideal para dar combate a Ivan, duro, quase desleal, mas, em compensação, não temos duvidas em afirmar que, estivesse o meia em condições fisicas perfeitas, tivesse sabido prender a pelota e deslanchar, fintando, o panorama teria que se transformar, pois o America, forçosamente, teria que fazer retornar Ivan para a defesa, quebrando a dupla adiantada e propiciando o desafogo para Roberto, que poderia, inclusive, apoiar melhor e mais despreocupadamente. Mas Luizinho quis jogar de primeira e, para cumulo do azar, errou todos os passes.

Essa falha deixava a bola nos pés de um adversario, que descia e logo procurava Ivan e Alarcon. Sempre um estava livre, desde que era impossivel a Roberto marcar dois. Se ia num, lá estava o outro em liberdade. Os resultados não confirmaram as aparencias de melhorias, eis que Claudio ficou isolado na ponta e acabou indo para o meio, embolando, aglomerando ainda mais a ofensiva, onde Nardo e Paulo, pela propria situação do jogo, viam-se marcados de perto e sem possibilidades de progresso, eis que a peça que deveria desmarcar, o homem que deveria fintar e entrar, falhava nesse principio.

Pergunta-se: seria possivel a substituição de Luizinho? As respostas são varias e envolvem outros problemas. Primeiro: o decrescimo do meia foi inesperado no periodo derradeiro e, adiemais, tinha que se aguardar melhores energias após o descanso; segundo: qual seria o substituito do meia? Resposta: o Corintians não o possui, pois Rafael, o mais indicado, não é tão vivo quanto Luizinho; terceiro: o que faltava era acossamento na area, era penetração e as entradas de Paulo e Nardo, repetimos, abriam novas perspectivas, que ter-se-iam confirmado se Luizinho não tivesse fracassado. E a formação do trio Nardo-Paulo-Nonô só poderia ser tentada em ultima instancia, pois o rendimento não poderia ser bom. Finalmente, talvez desse certo Claudio na meia e Nonô na ponta, mas, em sã consciencia, quem poderia esperar o desaparecimento do meia direita? Foi uma tarde mediocre do ataque. E a defesa aguentou o que póde, fez o seu papel. O Corintians iniciou perdendo um ponto, porque seu ataque não soube decidir quando o jogo era... corintiano. Esse ponto pode ser precioso, mas é inegavel que o Corintians ainda está firmemente no pareo.

...SO... E COM GILMAR!

...na America do Sul, que se lhe compare."

Todos, lá dentro, faziam referencias elogiosas ao arqueiro corintiano, havendo unanimidade nas opiniões, atribuindo o empate do Corintians, ao seu goleiro. A preocupação de todos era a de que o America voltara a deixar boa impressão no Pacaembu.

A voz corrente, tambem, dizia que um dos grandes males do ataque corintiano tenha sido o de querer chutar sempre de longe, visando Osni. Martim Francisco, sobre o goleiro do seu clube, disse-nos:

— "O que aconteceu com Osni na seleção, foi um destes desastres tão comuns no futebol. Sempre depositei nele muita confiança, tanto é que o conservei no quadro, para o segundo jogo contra os paulistas. Ele não é um Gilmar, porem não é tambem o que os paulistas pensam que seja."

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Mais uma semana de futebol, maior numero de decepções para os paulistas, que só tiveram uma grande alegria, e... algumas contradiçõeszinhas da nossa cronica. **Desta feita, entretanto, não tão volumosas, principalmente com respeito ao jogo entre Corintians vs. America, realizado no domingo, à tarde, no Pacaembu. Entretanto, ao iniciarmos o confronto das reportagens, parecia que as discrepancias seriam grandes, eis que foi logo ai que encontramos a primeira divergencia. Dizendo respeito ao tempo em que o Corintians jogara bom futebol. Ei-la:**

ULTIMA HORA — "Nos primeiros trinta e cinco minutos o alvi negro apresentou maior volume de jogo. Dominando...". Já **O ESPORTE** "marcou" menos tempo de força tecnica do Campeão: "O fato é que o Corintians pregou uma peça na sua torcida. Um autentico "bluff". Jogou maravilhosamente bem em apenas dez minutos." É quando entra em cena **O DIARIO DA NOITE**, em manchete: "Durou só quinze minutos o futebol do campeão!" **A GAZETA ESPORTIVA** não confiou muito no relogio. Afinal, estes podem parar ou disparar. E diz: "...pois se é certo que o conjunto bandeirante teve maior presença em campo no periodo inicial...".

Há que citar-se aqui uma particularidade interessante, que demonstra — fato raro — que alguns relogios andaram perfeitamente emparelhados. Com referencia aos gols da peleja **DIARIO DA NOITE, A GAZETA ESPORTIVA** e **ULTIMA HORA** deram 11 minutos (tento corintiano) e 41 (gol americano). Só **O ESPORTE** divergiu, pois deu 12 e 42 respectivamente. E isso é diferença? Diferença é saber quem cabeceou a bola no tiro do avante Leonidas, que originou o gol de empate. **O DIARIO DA NOITE** acentua que "Alan cortou de cabeça". **A GAZETA ESPORTIVA** diz que foi "Homero, no entanto, antecipando-se, cabeceou a pelota para baixo". **O ESPORTE** diz que "Goiano quis rechacar e não conseguiu", enquanto **ULTIMA HORA** é da mesma opinião do Diario: Foi mesmo Alan o rebatedor!

Finalmente, dentro da peleja, há que se ressaltar esta ou aquela divergencia com relação à conduta individual de alguns craques. O ESPORTE, por exemplo, diz que Roberto "voltou em grande forma" e que "decaiu um pouco no periodo complementar...", ao contrario do que pensam os demais orgãos. **A GAZETA** acha que "Roberto perdeu-se muito em passes curtos e laterais"; o **DIARIO** acrescenta que o medio "jogou muito lento e longe dos adversarios", enquanto **ULTIMA HORA** acha que "Roberto não teve uma etapa feliz. Não comprometeu, mas não foi valor de realce". Outro que causou controversias foi Leonidas, centro avante do America. **O DIARIO** diz que foi "um dos melhores". **A GAZETA** que "é perigoso e deu grande trabalho a Homero"; **O ESPORTE** que é "um lutador infatigavel. Nem sempre conseguiu levar vantagem sobre Homero". E a **ULTIMA HORA** que julga o "colored" americano "curto de bola".

Mas, vamos ao outro prelio realizado aqui em São Paulo, na tarde de sabado, entre Portuguesa de Desportos e Botafogo. E a primeira grande contradição é dada pelo **DIARIO DA NOITE**, que diz, no sub-titulo da materia: "E o Botafogo não é nada mais, nada menos que um conjunto abandonado à propria sorte". **A GAZETA ESPORTIVA** discorda ao dizer: "E o Botafogo? Armado na defesa e com contra-ataques insinuantes, quase todos por intermedio de Vinicius e Dino...". Tambem **O ESPORTE** acrescenta, no sub-titulo da materia: "Mas ajustado no seu sistema e mais efetivo e pratico, o Botafogo ganhou com meritos e justiça". E **ULTIMA HORA** diz, no titulo: "Bastou ao Botafogo jogar o necessario para vencer". Assim, parece, o Botafogo foi mais rigido, porem mais efetivo. Aliás, a **FOLHA DA TARDE** tambem opina: "O ferrolho funcionou e o Botafogo derrotou a Portuguesa de Desportos".

A atuação dos jogadores deixou base tambem para discrepancias. **ULTIMA HORA** diz de Lindolfo: "Bom, sem culpa nos gols sofridos". Mas aquele terceiro gol... Aliás, **O ESPORTE** afirma que o goleiro "caiu tardiamente", enquanto **A GAZETA ESPORTIVA** diz que a bola podia ser defendida. **A FOLHA DA TARDE** diz que "Lindolfo falhou lamentavelmente nesse lance. Um autentico frango."

...EO «ROBERTO GOMES PEDROSA»

...RDAN

MAIOR (Nota 7,5) ...DIO ESQUERDO

Na f... pouca inspiração de ...guarda do Flamengo, ...em médio foi o unico ... não destoou, salvando ... situações de panico ... meta de Garcia. Cres... to no final, deixando ... livre e indo para a frent... xiliar os companheiros ... ofensiva. Muito bom es... médio lateral do campe... rioca. Foi o melhor d... guarda.

PAULINHO

MAIOR (Nota 7) PONTA DIREITA

Deu um "show" de bola no zagueiro Ivan, que, incompreensivelmente, deixou-o jogar muito aberto. Dos pés de Paulinho nasceram as jogadas mais cruciantes para a defesa santista, tendo tambem marcado um dos gols mais bonitos da partida, colhendo espetacular sem pulo, selando a sorte do grêmio da Vila Belmiro.

ZE' AMARO

MAIOR (Nota 7) MEIA DIREITA

Foi o unico homem do ataque da Port. de Desportos, contra o Botafogo, esfalfando-se inutilmente, sem apoio dos companheiros, que preferiram sempre jogar no meio do campo, ao invés de brigar com a retaguarda do glorioso. Voltou o craque de Araraquara no melhor de sua forma e, se mantido no quadro, poderá produzir mais.

LANZONINHO

MAIOR (Nota 8) CENTRO AVANTE

Surpresa muito agradavel a atuação de Lanzoninho, contra o Vasco da Gama, jogando no comando do ataque. Deu mais vida à ofensiva, cabendo a ele a honraria de marcar o gol da vitoria do tricolor. Voltou finalmente à sua melhor forma e poderá ser para o futuro, um elemento utilissimo ao técnico Leonidas da Silva.

ALARCON

MAIOR (Nota 9) MEIA ESQUERDA

Muito bom o meia esquerda Alarcon, do América. De seus pés nasceram as jogadas mais perigosas contra o arco de Gilmar. Possuidor de bôa corrida, desloca-se com incrivel facilidade e sabe arrematar com os dois pés. Gilmar neutralizou com classe dois pontaços do meia paraguaio, que mais uma vez no Pacaembu deixou excelente impressão.

TITE

MAIOR (Nota 7) PONTA ESQUERDA

Vinha sendo o melhor atacante do Santos, antes de sofrer a marcação da torcida, que acabou liquidando-o psicologicamente. Sofreu duas entradas covardes e desleais de Tomires, mas assim mesmo não se atemorizou e foi mesmo o unico atacante do Santos que procurou visar o arco de Garcia. Está, também, em grande forma.

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

TEXTO de JUAN VOLTAS

Delio Neves estava nervosissimo sabado à tarde, enquanto preparava seus jogadores para o jogo com o Botafogo. Volta e meia dizia:

— "É estréia, pessoal. É estréia. Calma. Calma. Calma."

— Sr. Delio, o Botafogo não é aquele que apanhou do Nautico lá em Belo Horizonte?

— É sim, por que?

— Ora, porque se for aquele é sopa...

Mas Delio Neves sabia que sopa de Zezé Moreira pode ser indigesta e por isso mesmo tinha seus temores. Do outro lado, no vestiario carioca, Zezé e seus muchachos passavam oleo no ferrolho.

ZEZÉ MOREIRA — Vai ser convidado para instalar ferrolhos de segurança no Banco Português. Os dirigentes do referido banco gostaram do homem.

— Não se esqueçam, meninos, deixem a Portuguesa vir até a area, como se eles estivessem num pique-nique, ou num salão de baile. Podem até sentar na bola, o que não podem é chegar perto do Lugano. Sem Julio e Brandãozinho eles vão ficar a tarde toda brincando de peteca mas quero ver se são capazes de marcar gols...

OS SRS. BANQUEIROS

Sentados lá nas numeradas, uns senhores do Banco Português do Brasil não tiravam os olhos do gramado. A partida desenrolava-se como vocês todos sabem (os jornais contaram tudo direitinho) e os referidos cavalheiros entre-olhavam-se e murmuravam:

— Nunca vi coisa igual.

— Precisamos falar com o homem.

— Será que ele vai cobrar muito caro?

— De qualquer modo, valerá a pena.

— Não custa nada experimentar.

Os srs. banqueiros estavam impressionados com o ferrolho de Zezé Moreira, absolutamente intransponivel e estavam dispostos a contratar o tecnico botafoguense para fazer a instalação de varios ferrolhos semelhantes em todas as dependencias do Banco Português, para evitar roubos e arrombamentos.

Findo o jogo, Delio Neves lamentava-se:

— Vocês deviam ter atacado pelas pontas.

— Mas que pontas?

— As pontas da cabeça do Ipujucan, que é o mais alto..

UMA SURRA SEM RESERVAS

As cores bandeirantes, sabado, andaram totalmente descoloridas. Enquanto o Botafogo fazia um sanduiche de bacalhau da Portuguesa, no Rio de Janeiro o Flamengo treinava coletivamente às custas do Santos. A culpa de tudo deve ser imputada a Lula, o genio de Vila Belmiro, o auxiliar de Aimoré na conquista do bi-campeonato brasileiro. Lula é daqueles que usam quadro negro e giz. Antes da partida, disse, no vestiario santista:

— A base do Flamengo é o quarteto formado por Dequinha, Rubens, Indio e Benitez. Anulem estes homens todos — não é pedir muito — e regressaremos a Santos cantando sambia na Via Dutra.

Mas os dirigentes do Flamengo, que são individuos fadados ao sucesso (Fadel Fadel), tinham instalado um microfone oculto no vestiario praiano e estavam todos, tecnicos, jogadores, dirigentes à escuta do lado de lá. Ouviram ainda o seguinte:

— "Cubram a zona de ação de Dequinha com sistematica marcação central e lateral, evitem as entradas de Indio com serviço de anteposição corporal, dominem a armação de Rubens com deslocações prigmaticas pelo cerebro, aliás, pelo miolo, e travem os passos de Benitez com insinuações defensivas no seu raio de ação."

Don Fleitas Solich, o rei da Gavea, ouviu tudo aquilo e sorriu beatificamente. Desligou o microfone, virou-se para seus pupilos e disse: "Rubens, Dequinha, Indio e Benitez, tirem a camiseta e vão passear. Hoje é dia de folga para vocês. Luis Roberto, Duca, Henrique e Evaristo, enverguem o uniforme e vamos para o gramado."

Lula, quando viu as surpresas, sofreu ligeiro desmaio e quando acordou o Flamengo estava vencendo já por 3 a 0. Para mim, porem, a culpa é do Lula mesmo apesar do desmaio. Devia ter lembrado que os reservas do Flamengo goleiam sem reservas, quando preciso, quando têm muitas reservas. Reservamos porem nossa opinião para outra oportunidade. O fato é que o Santos F. C. voltou para Via Dutra no mais completo silencio, para felicidade do motorista do onibus especial.

O GRANDE PLANO

Leonidas da Silva deu o grande golpe da segunda rodada do Gomes Pedrosa. Cansado de ouvir apenas criticas elaborou um plano completamente inedito, com o fito de derrotar o Vasco. Chamou os seus jogadores já ants do embarque e levou-os para um terreno baldio nos fundos do Canindé. Ali havia uma infinidade de objetos amontoados. Falou:

LANZONINHO — Estava escondido atrás de Alfredo quando Leonidas gritou: "Já!" Obedeceu.

— Vamos ganhar no Rio.

— Primeiro de abril já passou...

— Quem foi o engraçadinho que aparteou?

Silencio.

— Repito: quem foi o engraçadinho que aparteou?

Silencio.

— Vamos, seja h o m e m! Quem foi que falou?

— Fui eu...

E Cicero Pompeu de Toledo apareceu, de trás do Alfredo. Apareceu com o chapéu na mão, rodando-o pelas abas, timidamente.

— Sr. presidente, é de admirar que o sr. se porte desta forma na frente de todos os jogadores!

— Mas é que...

— Chega! Não se fala mais nisso. Mas prossigamos. Os senhores vão ganhar no Rio, amanhã. Para isso providenciei estes arbustos todos, estas latas de tinta, etc. Os senhores entrarão em campo, cada um atrás de um arbusto e pintados da cor da grama. Jogarão, pois, escondidos dos olhares dos cariocas. E desta forma poderão dar o bote na hora H, aparecendo de surpresa e marcando os gols necessarios para o triunfo.

Dito e feito. Latas de tinta e arbustos foram levados para o Rio. No Maracanã, porem, não deixaram nada daquilo entrar. O porteiro fez pé firme e começou a dizer:

— Aqui não passa nada disso. Os srs. pensam que estão no Pacaembu, onde entra qualquer coisa?

— Mas temos permissão da FIFA!

E Leonidas exibia um telegrama de felicitações de Pascoa... Mas o porteiro mostrou-se irredutivel e as armas secretas do São Paulo ficaram do lado de fora, mofando. Mesmo assim, Leonidas ainda descobriu uma maneira de jogar escondido. Aproveitou o tamanho de Alfredo, Turcão e Pirani, e mandou que Roque e Lanzoninho ficassem escondidos atrás deles. O Vasco, certo da vitoria, começou a jogar com a maior das calmas, indo e vindo, enquanto Flavio Costa lá da boca do tunel dizia:

— "C h u t e m, desgraçados! Chutem, bandidos!"

Mas os vascainos estavam comemorando a Pascoa. Cada um levava alguns ovos de chocolate no bolso e não queria fazer muita força para evitar de amassá-los. E, o que é pior, alguns elementos do Vasca estavam jogando como cordeirinhos por causa do cordeiro pascal, do qual tanto tinham ouvido falar. E assim, quando terminou o primeiro tempo, a contagem estava muda. E Flavio Costa mudo de raiva. Queria falar e não podia:

— S...s...s...s...seus b... b...b...b...bandidos!

— Mas, por que? Vamos ganhar no 2.o tempo!

— Talvez... mas a indigestão ningnem mais me tira agora, ai, ai, ai...

E Flavio Costa saiu correndo fechando-se no reservado para cavalheiros. Estava ali, ainda, quando ouviu lá fora um gritinho anemico de "GOL". Saiu às pressas, quase esquecendo algo importante, e foi ver o que tinha acontecido:

— Que foi? Que foi? Quem marcou? Vavá?

— Vá... vá tomar banho. Foi o São Paulo!

— Não brinque!

— E' verdade!

Flavio começou a mostrar os punhos a seus jogadores, enquanto Leonidas gritava, a todo pulmão:

— Recuem!

Clelio recuou dando as costas ao Parodi e Parodi empatou: 1 a 1! Leonidas arrancou três cabelos e berrou para Clelio:

— Recue sem dar as costas, "seo"!

Clelio recuou então sem dar as costas e Leonidas berrou mais alto ainda:

— Agora não, seu bobo! Agora é preciso atacar!

Flavio berrava do lado de lá:

— Para a frente, assassinos!

Leonidas gritava:

— Explorem Lanzoninho!

Um torcedor gaiato gritou então:

— Explorem petroleo, que é mais necessario!

Flavio e Leonidas continuaram com o seu sensacional dueto. O maestro Eleazar de Carvalho, que estava presente ao jogo, entusiasmou-se com o dueto dos dois tecnicos, o baritono Flavio Costa e o tenor Leonidas da Silva. Ergueu-se e com o guarda-chuva na mão fazendo as vezes de batuta, descabelou-se todo regendo a opera. Espetaculo emocionante.

A uma certa altura — 28 minutos de jogo para ser mais exato — Lanzoninho, que estava escondido atrás de Alfredo saiu correndo, de surpresa, com o time todo do Vasco de mãos na cintura, olhando. Chutou e marcou. Dois a um... Imaginem o Flavinho Costa. Deu um pontapé tão forte na grama que os chineses, do lado de lá do globo terra que o sentiram um abalo sismico assustador, tendo falecido dois mandarins soterrados debaixo de uma estatua de Confucio. Leonidas exultou e a peleja chegou ao final com o Poy vendo a bola sempre muito pertinho e os craques vascainos procurando de todo jeito uma igualdade numerica.

O TELEFONEMA

Assim que o prelio terminou, Marcel telefonou para Cicero, que ficará em São Paulo:

— Alô! Alô! Dr. Cicero!

— Sim, fale.

— Seu o Marcel! Ouviu a irradiação?

— Não, estou fazendo a digestão do carneiro e não quis levar desgostos, que pode ser perigoso para a saude!

— Mas dr. Cicero, nós... ganhamos.

— Ovos de Pascoa?

— Ganhamos o jogo!

— Um jogo de porcelana?

— NÃO! Derrotamos o Vasco!

Do lado de cá do fio o dr. Cicero escorregou para o chão, lentamente, vitima de uma interrupção subita da digestão, felizmente sem maior gravidade. Quem não gostou da vitoria foi o tesoureiro do São Paulo, que tem ordens terminantes: não gastar nem um tostão a mais daquilo que lhe é ordenado. E como todos contavam com a derrota, estava fora de orçamento.

NARDO — Maquina aplanadora. Vai bem, obrigado.

O DESASTRE DE LUIZINHO

O Corintians foi a campo para enfrentar o America com uma ordem terminante de Brandão, nos seguintes termos:

— Osni é o goleiro deles. Magnifico alvo para vocês. Chutem exatamente nas mãos deles. Sua tendencia a frangueiro fará o resto. Não se preocupem em colocar a bola nos cantos. Para que?..

Luizinho não devia ter sido, escalado. Com sua mania de ler "Mindinho" estava desesperado, querendo aproveitar o dia de Pascoa para encontrar o Coelhinho Pernalonga. Custou muito a Claudio convencê-lo:

— Mas Luis, isso é ficção, não é verdade.

— E' verdade! E' verdade!

Luizinho, dentro do gramado ficou sempre olhando para a grama, a fim de descobrir a toca do coelho. Não descobriu mas em compensação nem cheirou a bola. O America trouxe Martim Francisco, ou melhor, Martim Francisco trouxe o America e o descendente em linha reta de José Bonifacio de Andrade e Silva, sentado dentro do campo, ficou o jogo todo em silencio, murmurando apenas para o vizinho da direita:

CICERO POMPEU — Levou uma bronca de Leonidas, por causa de uma brincadeira que o tecnico considerou de mau gosto. Mas será que o dr. Cicero não pode brincar de vez em quando?

— Eu sempre disse que esta camiseta vermelha precisa ser substituida. Nossos craques são quase todos pretos e a combinação das duas cores não é das mais felizes.

UM BREVE RELATO

Os leitores já estão a par dos detalhes do jogo de domingo à tarde no Pacaembu. Mas talvez ignorem algumas coisas que aconteceram e que jornal algum publicou. Como por exemplo:

1 — Osni disse a Claudio: "Acabou a mamata, filho, agora aprendi a jogar no gol". Claudio perguntou a Osni: "E como foi isso?" Osni respondeu: "Comprei o Manual do Bom Arqueiro", de autoria de Barbosinha do Santos F. C.

2 — Brandão fez Nardo entrar em campo com a seguinte ordem: "Abra caminho para a passagem de Simão". Mas Nardo abriu caminho apenas para que pelo gramado do Pacaembu pudesse passar depois do jogo todo um exercito de marcianos, tal a "pesadês" de suas investidas. Nardo é um bom elemento, mas uma lastima que às vezes esquece a bola e sai correndo sozinho.

3 — Quando o America empatou, Martim Francisco ergueu-se e gritou: "Está aí a vingança da perda do titulo brasileiro!"

4 — Quando isto aconteceu, Brandão ergueu-se e gritou: "Está aí um castigo por eu ter escalado o Alan. Cadê o Diogo?"

5 — Existem grandes possibilidades que Baltazar receba mesmo os 27 mil por mês.

VOCÊ SABIA...

... que em um domingo, dia 1 de agosto de 1937, jogaram amistosamente Portuguesa e combinado Becar Varela, terminando o prelio com o empate de um tento. Eis a formação dos portenhos: Grippa, Villa e Rodolfi; Pompei, Echifle e Arcadio Lopez; Valido, Apollito, Gomes, Giudice e Chanez?

JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS DO SESI

O COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F.C. SURGE SEM PROBLEMAS PARA A COMPETIÇÃO

O dia 1.o de maio é, tradicionalmente, marcado pelos Jogos Desportivos Operarios do SESI, feito unicamente com o proposito de congregar os trabalhadores de São Paulo. A cada ano que passa tornam-se mais interessantes, como comprovam as inscrições, tornando-se, destarte, a "coqueluche" dos empregados. O interesse da classe é incomensuravel.

ESPIRITO DE UNIÃO

Com a criação dos jogos desportivos do SESI, os operarios têm com que distrair-se nos dias de folga, o que não acontecia antes, infelizmente, por falta de iniciativa de uma associação de classe. Hoje, graças a Deus, quase, ou totalmente, as industrias auxiliam seus empregados, a manterem seus clubes, que são autonomos.

Em visita à Industria Cotonificio Guilherme Giorgi, ficamos impressionadissimos com o carinho e amor com que os diretores, desta conceituada organização, encaram o esporte. Uma sede, ao lado da fabrica, que causa inveja a qualquer de nossas agremiações profissionais, dotada de todas modalidades de esporte, do simples e facil pingue-pongue ao "quebra cabeça" do xadrês. O presidente do Cotonificio Guilherme Giorgi F. C., é o sr. Julio Giorgi, um dos presidentes da firma. Quando de nossa visita à industria fomos atendidos pelo sr. Valdemar de Souza, 1.o vice-presidente do clube, que deu as seguintes impressões:

— "Tudo que temos hoje em dia devemos aos esforços do nosso presidente, que não tem poupado esforços para ver cada vez maior este clube, que hoje faz parte de nosso coração. Os nossos empregados, seus filhos, suas familias, enfim, podem passar horas agradaveis em nosso clube. Temos de tudo. Falta-nos ainda um conjunto de piscinas, para sermos então um clube completo. Aliás, elas fazem parte dos nossos planos e deverão ser construidas ao lado do salão de baile".

PARQUE INFANTIL

Percorremos varias dependencias da sede, tendo-nos sido mostrado um lindo Parque Infantil. E' o sr. Valdemar de Souza, quem nos diz:

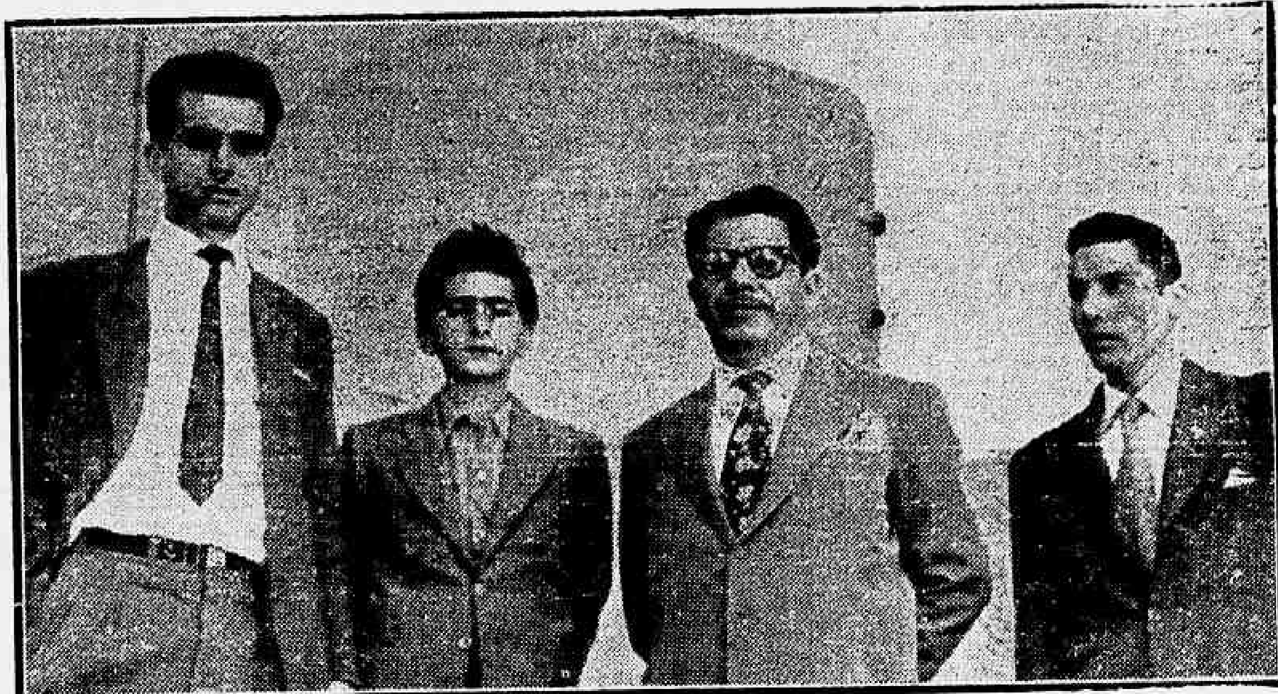
— "Este parque infantil foi feito para que os filhos dos nossos operarios passem aqui suas tardes, depois de frequentarem a escola, que, por sinal, foi doada pelo presidente do Cotonificio Guilherme Giorgi.

QUASE DOIS MIL ASSOCIADOS

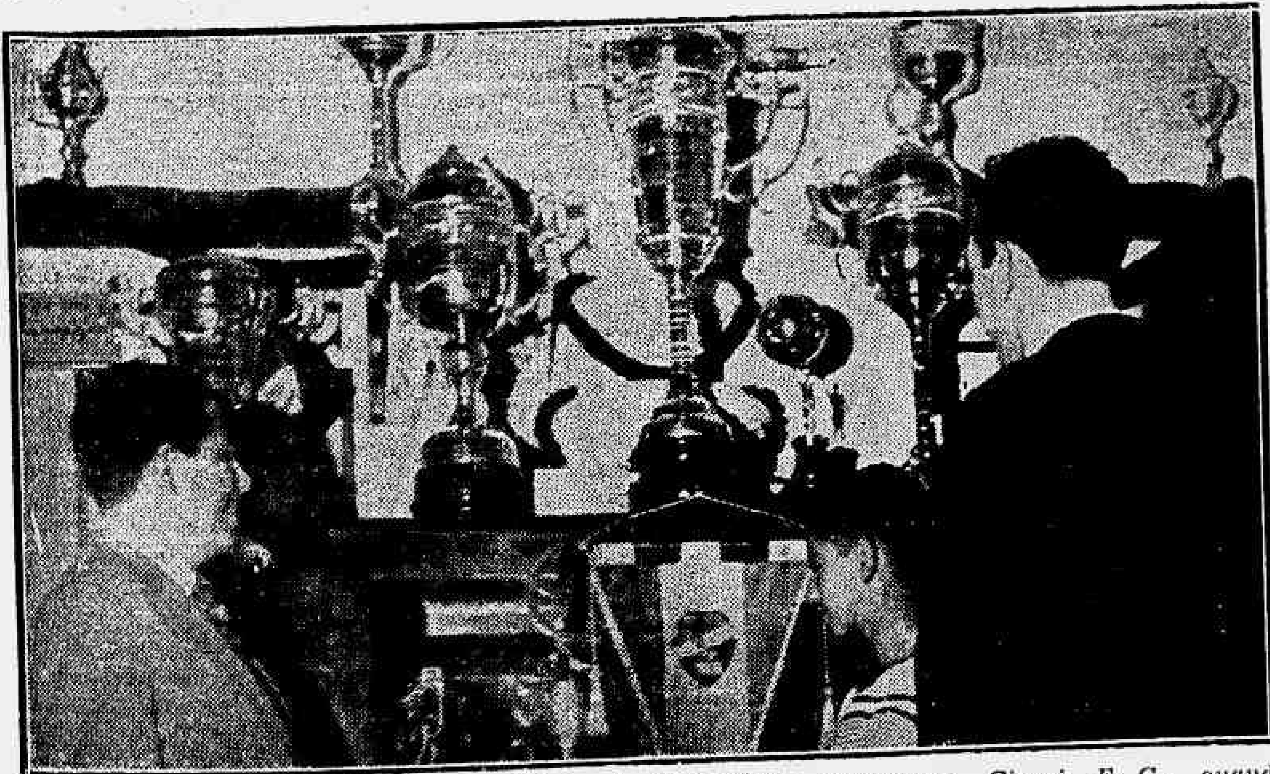
O clube possui nada menos de mil e quinhentos associados, o que nos leva a acreditar o interesse dos operarios em torno do clube. Todas as modalidades de esportes lá são praticadas e está agora a agremiação construindo um pequeno teatro, para espetaculo às familias operarias.

— "Semanalmente oferecemos uma sessão cinematografica, com maquinas que são nossas. Como se vê, estamos progredindo bastante graças à cooperação dos diretores da industria onde trabalhamos. Em parte os jogos desportivos do SESI, devem ser responsabilizados pela atenção que se dá nos dias de hoje aos trabalhadores, criando um certame que é a grande atração no dia do trabalhador. Este ano, temos já nosso programa, esperando, como sempre, uma boa colocação do campeonato do SESI, onde, felizmente, o nosso clube tem participado com invulgar sucesso. Em 53, fomos campeões da serie azul, em futebol, e ganhamos um lindo trofeu, alem de outro pela correção com que se houveram os nossos atletas, o que muito nos orgulhou. No computo geral, classificamo-nos em 4.o lugar. Esperamos fazer boa figura no dia 1.o proximo, porque o futebol em nosso clube teve um acentuado progresso, graças ao Torneio Interno que temos e de que participam mais de 10 quadros. Vamos concorrer com dois quadros, dado o grande numero de jogadores que possuimos".

O interesse daquela gente boa não é vencer tão somente: querem participar não visando nenhum titulo. O Cotonificio Guilherme Giorgi é um dos maiores trunfos nos jogos desportivos do SESI, embora desconheçamos ainda os clubes das outras industrais que participarão dos jogos comemorativos ao dia do trabalhador. A impressão que tivemos foi das melhores e estão de parabens os operarios do Cotonificio Guilherme Giorgi, pelo presente que receberam do incansavel Julio Giorgi, o unico responsavel pelos sucessos do clube, que possui um patrimonio valioso.



Flagrante batido na sede do Cotonificio Guilherme Giorgi, aparecendo três jogadores da equipe principal de futebol, que disputa o certame da LECI, e o sr. Valdemar de Souza, dedicado vice-presidente do clube



O sr. Valdemar de Souza, vice-presidente do Cotonificio Guilherme Giorgi F. C., quando mostrava ao reporter do MUNDO ESPORTIVO a sala dos trofeus ganhos em diversos esportes

Zé Amaro no vestiario:

"DEPOIS DE TANTO TEMPO CONSEGUI ACERTAR UMA!"

Tristeza contagiante apresentava o vestiario luso depois da partida ante o Botafogo. Os craques vinham chegando do gramado e cabisbaixos procuravam tirar as chuteiras e o uniforme, a fim de seguirem para o banho. No interregno de tempo que levavam para trocarem-se e seguirem para os chuveiros é que ouvimos as impressões de alguns. Zé Amaro por exemplo declarou: "Depois de tanto tempo acertei uma! Venho jogando na Portuguesa há quatro meses, ou mais, e jamais consegui demonstrar o que realmente sei fazer com uma bola dentro do gramado. Hoje eu entrei decidido e inspirado. Meti os "peitos" e acho que joguei como nunca o fizera anteriormente no quadro "luso". Depois comentou a partida: "Francamente, nunca vi um goleiro jogar bola como esse tal de Lugano. O homem é milagroso. Eles ganharam por causa dêle. Não fosse o arqueiro botafoguense e o triunfo seria nosso". Depois foi a vez de Lindolfo opinar. Estava triste e disse: "Sou um sujeito azarado. Fracassei no terceiro gol do Botafogo eu bem sei. Mas, isso sempre me acontece, jogo bem e quando chega no fim, de uma hora para outra, inesperadamente, sou vencido por um chute fraquissimo e perfeitamente defensavel. Não há de ser nada. O jeito é não desanimar que dias melhores virão. Isso não passa de percalços do destino. Quanto ao jogo, nem é bom falar. Prefiro não comentar nada sobre essa partida".

A um canto estavam palestrando Reinaldo e o massagista Mario Americo. Falavam sobre uma torsão sem grande importancia que o medio sofrera. Mario aconselhou ao veterano profissional o uso de gelo a noite antes de dormir que no dia seguinte êle estaria curado. Interrompemos o dialogo e o ex-ipiranguista discerniu: "Que azar! Falhei em dois lances e surgiram dois gols. Fui fintado por Garrincha no terceiro tento de uma forma imperdoavel. Reconheço que joguei mal e fui de uma infelicidade unica. Acho que os cariocas defenderam-se bem quando atacamos com insistencia. O arqueiro deles é fenomenal. O Botafogo está bem servido em materia de goleiros. Possuem um Gilson que é grande e esse tal de Lugano que pega tudo. Desse jeito não há linha que aguente".

ADMIRA GILSON

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, o juiz Mario Viana, como o faz costumeiramente, ficou no centro do gramado conversando com os "bandeirinhas" e alguns reporteres. Olhou para Gilson que estava batendo bola e disse: "Esse menino bem treinado seria o melhor goleiro do Pais. O que falta no Brasil é tecnicos que saibam treinar os arqueiros. Vi Gilson jogar muitas vezes e posso afirmar que êle é o futuro guardião do "scratch" nacional".

MARCEL Modas

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

PROVITA NÃO VEM POR CULPA DO JOCKEY!

A propaganda, dizem, "é a alma de todo negocio". Este principio que nos parece justo em grande parte, deve tambem ser aplicado no turf, para desgosto das autoridades paulistanas, que preferem não gastar o bastante para uma publicidade com o vulto do "negocio"... Agora mais do que nunca, ressente-se o Jockey Club de uma publicidade inteligentemente feita, capaz de trazer para o G. P. "São Paulo", que se avisinha com celeridade, um significado realmente à altura de sua riqueza. Nada foi feito de util, todavia e os campos explorados superficialmente — Argentina e Uruguai — mostram-se agora incapazes de corresponder às nossas esperanças...

MAUS HORIZONTES

Com efeito, as perspectivas para o G. P. "São Paulo" de 1955 são as mais apagadas... Os mentores joqueiclubeanos trabalharam alguns proprietarios argentinos e uruguaios, visando as presenças de **DORON, AGASAJO e BORGIA**, craques do Prata, mas parece que nada conseguirão de pratico. Após as promessas feitas, os responsaveis pelo primeiro — o melhor cavalo argentino do momento — estão inclinados a fazer o filho de Milon correr apenas em seu país de origem onde terá a disposição algumas provas de vulto; o treinador de **AGASAJO**, por sua vez, agora afirma que o animal "pega" mal a raia de grama e porisso não virá; porque razão não disse isso antes? Os responsaveis pelo tordilho **BORGIA**, por sua vez, não mais disseram nada, parecendo pesigar tambem a vinda do descendente de Blackamoor... Enquanto aqueles centros turfisticos "mancam" conosco, um outro que nos poderia em muito ter auxiliado, pela boa vontade que ali reina com referencia a tudo o que é brasileiro, foi abandonado pelo Jockey Clu... Com isso, de acordo com o que noticiamos em nossa edição ultima em primeira mão, perdemos a inscrição de **PROVITA**, uma égua chilena de grande categoria, o melhor animal atualmente em treino no país andino. E porque perdemos? Simplesmente porque o Jockey Club de São Paulo, olhando com menos consideração para o Chile, cuidaram apenas da Argentina e do Uruguai. A correspondencia trazendo a confirmação da inscrição de **PROVITA** chegou tarde, lamentavelmente tarde. Se tivesse havido um pouco mais de boa vontade, aí estão o telefone e o telegrafo internacional, que poderiam dar rapida solução no assunto, mas preferiram o correio... Achamos mesmo que, em se tratando de uma inscrição estrangeira, partindo de um centro longinquo como o Chile, o Jockey Club de São Paulo bem que poderia levar em consideração, mesmo chegando tarde, pois a data de sua expedição prova de forma categorica o desejo dos responsaveis pela valente égua em faze-la correr em nosso país. O carimbo do correio de Santiago, pensamos, é prova suficiente para que não possam "gritar" os proprietarios dos demais cavalos inscritos. Seria de justiça e perfeitamente logico se assim agisse nossos mentores turfisticos.

Infelizmente, o Jockey Club de São Paulo preocupa-se muito pouco em fazer propaganda de suas atividades turfisticas, mas nunca se esquece de fazer estardalhaço quando dá alguns punhados de cruzeiros para esta ou aquela entidade necessitada... Por ocasião dos grandes premios, um ou outro cartaz aparece nos bondes, alguns centimetros surgem nas paginas de meia duzia de periódicos, e... nada mais! Sabem os diretores do Jockey Club que os cronistas especializados se encarregarão de fazer "barulho" em suas paginas ou em suas radios, e para eles, comodistas e "economicos", isso basta...

ANOTANDO E PREVENINDO

GRANZA correu menos do que ao reaparecer. Deve ter sido consequencia da areia, onde sempre produziu menos...

—oOo—

BELLE EPINE, que foi posta a venda, já melhorou cem por cento...

—oOo—

ALSAA deveria ter sido mais um dos "tiros" muito bem preparados pelo Sebastião Garcia, mas GUACYRON — instrumento da tatica — não permitiu...

—oOo—

ROSTND, corrido de trás, precipitadamente levado pelo seu joquei depois, não correu nem sombra do que fizera da outra vez, entrando terceiro para tempo inferior ao assinalado ao vencer na semana anterior...

—oOo—

QUIB, tivesse atropelado por fora como gosta, e não por dentro como aconteceu, poderia ter posto em perigo a vitoria de OLD PARR...

—oOo—

BELICOSO e BENIGNA largaram com um bom atrazo, na ultima carreira, cuja partida demorou quase 20 minutos...

—oOo—

DON RENATO, colocado em turma camarada, ganhou com muita autoridade, enquanto BELICOSO ainda chegava em otimo terceiro. Na proxima será barbada...

—oOo—

SIFEL anda em grande forma. Fez uma otima prova; em troca, EL RED correu pouco, bem pouco...

—oOo—

FINTA perdeu o "gaz" Está correndo cada dia menos. As "pizzentas", evidentemente, teriam que perder a força algum dia...

—oOo—

RUBAYAT, um filho de Hamda, causou excelente impressão. Vai ganhar muito breve...

—oOo—

MURIRY desta vez foi ultimo; vejamos como se comportará na proxima, provavelmente na areia... E por falar em MURIRY, viram como OLD PARR ganhou de galopinho? E foi este mesmo OLD PARR a quem MURIRY bateu da outra vez...

—oOo—

HARDEN correu menos do que nunca, apesar de estar em distancia inteiramente favoravel...

—oOo—

DELVITA, recebendo pessima direção por parte de seu piloto, esgotou-se em luta absurda com DUMMY e ERY, do que resultou ficar fora do marcador...

—oOo—

MARIVAL mostrou nitida preferencia pela raia de areia, realizando uma excelente prova...

RUBY atrazou-se após o pique de partida, ficando fora de corrida...

—oOo—

PATAGONIA vinha de galope, colocada em terceiro quando, assim que foi abordada a reta final, fraturou um dos joelhos. Em consequencia, ficou fora de corrida, tendo seu joquei desmontado pouco depois...

—oOo—

PATAGONIA, dona de bela filiação, descendente de MARANTA e EDENITA dor FORMASTERUS, deverá ser aproveitada na reprodução, pois inutilizou-se para corridas...

—oOo—

GITANO mostrou uma valentia que ainda não havia provado. Lutou bravamente com JOHNNY, a quem bateu no "photochart", depois de ter ponteado a corrida. Vimos nitida vantagem para GITANO...

DRESDEN estava muito bem na raia de grama e por pouco não te madiada sua vitoria pois HAITI reapareceu muito diferente.. Com EFLUTO nas mãos do Nascimento, o defensor do sr. Roberto Maluf, melhorou uma enormidade...

—oOo—

LUCE não partiu junto. Na variante estava em ultimo...

Em troca, PAULISTANA, com o manhoso Gonzales no dorso, largou escapada...

—oOo—

IBERIA somente não ganhou com mais facilidade por haver sofrido serios contratempos...

—oOo—

LIVADIA é muito azarada. Até quando irá colecionar placês...

Apesar da chuvas que cairam sobre Cidade Jardim, chuvas torrenciais, a Comissão de Corridas não transferiu para a areia as provas do festival...

—oOo—

DIABRETE lucrou muito com a pista pesada, tendo produzido uma atuação solerda. Não partiu bem, mas Pierre Vaz soube dosar-lhe as energias, aparecendo no final como um bolido!

—oOo—

QUENTAL apenas perdeu em virtude de suas manhas. Estava impossivel nos metros finais!...

—oOo—

BABINA reapareceu correndo muito bem. GUAPINHA, em troca, após haver dominado a corrida, em virtude de suas manhas, acabou perdendo até mesmo o terceiro lugar...

—oOo—

ERUGELO embaraçou-se na fita de partida, atrazando. Ainda assim, seu piloto forçou demais, do que resultou o defensor do Stud Carmen ter ficado ora do pareo...

—oOo—

FOX RED deu um "show" no canter: atirou ao solo seu joquei e entrou violentamente na pesagem; bateu contra uma cerca e tombou ao solo. Julgou-se que havia fraturado a espinha...

—oOo—

GOURGETTE foi retirada pelo Serviço de Veterinaria. Não era a favorita...

—oOo—

PERFIDA decaiu muito de estado. Embora em prova a jeito, nunca esteve na carreira, correndo em ultimo em boa parte do percurso. Ganhou apenas de Benguela...

—oOo—

PORTO RICO correu muito bem. Não está mais clando e o tempo fresco cai muito o favorecer...

INDISCUTIVEL "TIRO" DE ROSSI

Foi bastante surpreendente a vitória do tordilho ROSSI, na sabatina. O filho de Tauá, que parece ser tão irregular quanto o pai, colocado numa distancia aparentemente desfavorável, atuou com grande desenvoltura, desmentindo da forma categórica sua pálida produção de apenas uma semana, quando fora inapelavelmente batido por High Ball, Harden, Itrio, Diavolê, Kibitz, Fusarium e Flamel, ganhando apenas de Decote... E nem siquer se poderá dizer que foi a mudança de raia o favor da vitória de ROSSI, pois suas duas exibições anteriores à que citamos, foram levadas a efeito no tapete verde, tendo ROSSI obtido apenas dois quartos lugares. Bem sabemos que seus responsáveis disseram a um diário que esperavam melhor atuação de ROSSI, mas isto serviu apenas para grangear o beneplácito da Comissão de Corridas, sempre disposta a "perdoar". Na realidade, ROSSI continuou desmoralizado perante o publico e se pagou apenas cinquenta cruzeiros foi porque os "cupinchas" são muitos... Um "tiro" indiscutivel o de ROSSI, mas um "tiro" que, a nosso entender, passará desapercebido pelo comissariado, mas que não passou da mesma forma pelo publico apostador que "se ressentiu" da explosão indevida do filho de Tara.

OS CONCORRENTES AO G. P. "S. PAULO"

Pelo que conseguimos apurar, o campo do G. P. "São Paulo" vindouro, ser áconstituido mesmo, com raras exceções por elementos cá de casa... Deverão vir do estrangeiro apenas EL ARAGONES, PROFUNDO, OXFORD e ZORZALEO, todos eles pertencentes à carreiristas brasileiros. EL ARAGONES, todos sabem, é de propriedade do Stud "Piratininga"; PROFUNDO pertence ao sr. Miguel Kalil, do Stud "Favorito"; OXFORD defende as cores do sr. João Jabour e, finalmente, ZORZALEO é de propriedade d sr. Abin Azen. Deverão completar o campo da prova, ADIL, QUIPROCRO', JOLLY JOCKER, INDOCIL, JOIOSA, ACAPULCO, AWAY e mais algum "valiente" que apareça apenas para fazer numero.

Até mesmo as provas classicas são hoje em dia decididas em Cidade Jardim nas partidas! O problema das partidas, já não é mais problema, é uma verdadeira calamidade!

PREPARANDO TERRENO...

Mais uma vez alertamos nossos leitores para os animais que arremataram no quarto posto, alibi perfeito, aceito sistematicamente pela Comissão de Corridas, razão pela qual têm tantos adeptos entre os treinadores. Eis o nome dos animais que, nesta semana, chegaram em quarto lugar:

Sabado: Irredutivel, Haliaõ, Krumare, Graceful, Granza, Chou e Danoza. — Domingo: Lider, Hopalong, Isanora, High Ball, Guapinha, Gardene e Guandú. Olho nestes na proxima!

GANHOU NA PARTIDA

Até mesmo as provas classicas são hoje em dia decididas em Cidade Jardim nas partidas! O problema das partidas já hoje não é mais problema, é uma verdadeira calamidade!

A razão destas palavras foi a saida do classico "Velocidade", que determinou a vitoria de Paulistana. Com efeito, mostrando-se muito brava na fita de partida, por culpa e unica e exclusiva do joquei Luiz Gonzales, que objetivava apanhar uma partida favoravel, Paulistana acabou partindo sozinha, vindo andando de trás. Quando as demais pegaram corrida, a defensora do Stud Paula Machado já se encontrava com alguns corpos de vantagem. Gonzales então correu para dentro — Paulistana largou por ora — e sem ser molestado, foi até o disco. Bacalash e Luce descontaram muito o terreno perdido, mas não chegaram a tempo, mormente Luce que, na variante, era ainda a ultima do lote, muito embora saisse no numero um Gonzales merece, pois, uma severa pena, por ter transformado o classico numa prova de sorteapenas; e o "starter" tambem precisa de uma reprimenda, por não ter tido energia suficiente para obrigar o manhoso bridão chileno a se comportar bem, partindo em igualdade de condições com seus adversarios.

UMA VITORIA DE CLASSE

(Escreve JAFFAR)

Muito mais importante do que a propria disputa do classico "Velocidade", carreira basica da reunião de domingo ultimo em Cidade Jardim, foi o desfecho do handicap de ocasião, chamado "Antonio T. Assumpção Netto", do qual resultou a vitoria esplendida do platino Away, que reapareceu no turfe nacional, após uma prolongadissima cura

Diziamos que a vitoria de Away reveste-se de muita importancia e nada mais fazemos do que dizer a pura verdade. Se considerarmos que estamos há poucas semanas do G. P. "São Paulo" e que o handicap citado é autentico teste para nossa carreira maxima, seremos obrigados então a colocar o exito do filho de Foxhunter em seu devido lugar. Em consequencia de um reaparecimento deveras auspicioso, Away passa a ser um dos nomes de maior brilhantismo dos três mil metros que se avisinham não tanto por ser êle um cavalo excepcional, mas muito pelo destaque de valores realmente incomuns que formarão na seta dos três quilometros no primeiro domingo de maio.

Em troca, se Away, emergindo da sombra saiu à luz da forma mais luminosa possivel, Halte-lá, considerado um dos concorrentes de valor ao G. P. eclipsou-se de forma absoluta, pois foi incapaz de se mostrar à altura dos competidores, desaparecendo na reta de chegada, obtendo um palido terceiro posto suplantado que foi tambem pelo valente New Wonder, um animal em plena evolução fisico-tecnica.

Away, que trabalhara bem no domingo, mas que tivera uma ligeira hemorragia, foi favorecido, é verdade, pelas chuvas que cairam sobre o prado e que tornaram mais amena a temperatura, mas a este fator favoravel, opoem-se a ausencia prolongada que marcara seu retorno, a falta de apuro do seu estado fisico e as proprias caracteristicas da carreira. A tudo isso Away logrou se sobrepor, obtendo uma vitoria determinada pela raça, por sua grande raça!

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Bom dia minha gente! Espero encontrá-los dispostos e alegres nesta terça-feira que é a segunda de abril. Creio que o descanso da Semana Santa serviu para reconfortar corpo e espirito, amenisando as tarefas de todos os dias. Não sei se sou eu que estou eufórico, por estes dias seguidos de futebol, ou por sentir ainda no ouvido as melodias de carnaval gritadas no sábado de Aleluia, o fato é que tenho a impressão que paira no ar um halo de confiança e cordialidade. Para nós paulistas, este fim de semana não foi dos melhores, mas quase sempre um mau começo se transforma num bom fim. O que todos nós esperamos. Vejamos que conta o diario:

9 DE ABRIL DE 1955 — Sábado — Começam hoje os prélios interestaduais do São Paulo. Rio e não há publico para espetaculo de tal porte. São poucos os lusos que vieram ao estadio da Prefeitura torcer pelo seu clube favorito, e não são muitos os que, simpatisantes de outros clubes, aqui estão para ver o Botafogo do Rio de Janeiro. Garanto que vou ficar vazia. Aliás, prefiro. Já pensaram, se me calha um rotundo lusitano, de amplos bigódes e largos borzeguins, a gritar até a rouquidão, contra os erros da sua querida Portuguêsa? Ou se recebo como dono um recalcado e cansado motorneiro, disposto a desforrar-se das agruras da vida nos lances mal construidos de um pobre futebol? Mais vale a solidão... Entram os cariocas. Segue-se a Portuguesa de Desportos. Não vejo Brandãozinho, nem Ceci, nem Julinho. Irão fazer falta. Quem foi que disse que eu ia ficar vazia? Aqui estão meus donos. E para confirmar que o peixe morre pela boca, desmentem todas as minhas apreensões. O grupo é de três pessoas. Bem falantes, bem vestidas, bem delicadas. Serão cariocas?

Pedem ao cavalheiro de traz que retire o pé do espaldar da cadeira. Primeira bôa medida. Aquele sapato sujo de barro estava a me incomodar. Pelo sotaque devem trazer nos olhos a imagem dos Jardins de Lisbôa, no ouvido os ultimos acordes dos fados da Mouraria, e na garganta o gosto do vinho verde do Minho. E viva a Portuguesa! Começou o jogo. O ferrolho de Zezé Moreira de inicio, já dá trabalho. Só há um homem que nele consegue se introduzir: Edmur. Nos alto falantes do estádio u'a má noticia: no Maracanã, o Santos perde do Flamengo por 3 a 0. E o duelo Garrincha — Djalma Santos parece que vai se repetir. Apenas começou o jogo, o garoto de Madureira trocou de posição. Gol do Botafogo: Dino. Eu estou falando! Se os lusos não abrirem os olhos começarão mal o campeonato. Melhora o jogo de meio de campo. Meu dono diz qualquer coisa a respeito do apoio da colonia lusa à equipe que a representa. Acha que deverá ser mais efetiva. Concordo com êle. Afinal, se os portugueses que aqui vivem querem ter um bom time, devem apoiá-lo de todas as maneiras. Devem principalmente prestar auxilio financeiro. Olhem o exemplo do Vasco no Rio. Gol da Portuguesa. Afinal veio o gol de empate. 1 a 1. Alegria de pobre não vai longe. Segundo gol do Botafogo: 2 a 1. E o primeiro tempo termina. Meu dono e os companheiros vão embora. Se eu pudesse tambem iria. Estamos em pleno segundo tempo. Os rubro verdes pioraram. Aqueles três, de quem lhes falei no começo, fazem falta. Parece que os craques de São Paulo se escondem atraz dos gigantes da defesa carioca. Assim não fazem gol nem sem arqueiro Que frango amigos! Com a cooperação preciosa de Lindolfo acontece o terceiro gol dos botafoguenses. Três a um. E as esperanças paulistas vão por terra. No Rio, o Santos, informa o Maluf pelo serviço interno do estádio, o Flamengo ganha por 5 a 1. Tarde negra para o estado que ganhou o bicampeonato nacional. Termina o jogo em Pacaembu. Ganha o Botafogo. Zezé Moreira bateu a Délio Neves. De novo, uma vez mais. Até quando?

SABADO — MEIA NOITE — Chiavone faz Carnaval em Pacaembu. O sabado de Aleluia que marca a ressurreição do Cristo, é comemorado com uma festa pagã por excelencia. Judas — o que traiu — foi malhado com o sol de meio dia. Há outros Judas, os que enfrentam o aumento do pão, da carne, do leite, dos transportes, que são malhados todos os dias. "Per omnia seculum"...

10 DE ABRIL — DOMINGO — Inicio esta página de meu diario debaixo de chuva torrencial, e sob o peso de obeso feirante, sócio cinco mil e pouco do alvi negro da Penha. Aquilo que previ ontem, aconteceu hoje. O rapaz — apesar do peso, não passa dos 25 — vende frios, e não bastasse o odor forte de mortadela, de vez em quando toca os dentes em enorme salsichão que traz embrulhado sôbre o cólo. Meu dono eventual surgiu, quando aconteceu a invasão das numeradas, poucos antes da chuva começar. Se chegar o dono verdadeiro, vai ter que procurar outro sitio mais acolhedor.

Quase quatro horas. Já não chove mais. A água que caiu, serviu apenas para alagar o gramado e demonstrar que a drenagem só vai ficar bôa se for realizada todinha de novo. Ai vem o Corintians. E logo a seguir o America. Fico sabendo por meu dono que Osni é a "mãe paulista". O elegante Martim Francisco vai para o banco dos reservas. Se elegancia, "aplob", ganhasse jogo, os cariocas seriam hoje, os campeões. Começou. O alvi negro é o primeiro a incursionar. Está certo que meu dono grite, mas pelo menos que grite com a boca vazia! E esse salsichão que não acaba nunca! Gol do Corintians: Edson contra. Martim tem sempre um, que trabalha de bandido! Começou o jogo tico tico. A torcida reclama. A historia está mal parada. As orelhas de Brandão devem estar rubras neste instante. E, fim. Termina o primeiro tempo. No Rio, São Paulo 1 — Vasco 0.

Segundo tempo em São Paulo. Muito pior que o anterior. O América trocou Oswaldinho por Agnello. O Corintians, Rafael por Nardo. São Gilmar, que funcionou na primeira etapa, volta a pegar batente duro na segunda. Felizmente acabou o salsichão! Esse Leonidas é mesmo um tanque! Vamos chegando ao fim. No Rio estamos com 2 a 1 pró tricolor. Gol! Gol de Mangueira. Está empatado o jogo em Pacaembu. E não há tempo para desforra. Ponto final. O campeão paulista perdeu seu ponto numero um. E de tudo, resta uma bôa arbitragem do sr. Eunapio Queirós. Um jovem com nome de farmaceutico e com "pinta" de bom apitador. Terça-feira tem mais. Até lá.

GENÊ NO AMERICA

O avante Genê esteve conversando com o tecnico Martim Francisco, após o jogo de domingo e ainda esta semana, rumará para a Capital Federal, onde realizará alguns treinos no gremio da Rua Campos Sales. Genê antes de jogar pela Portuguesa, estivera no America, tendo feito um pequeno estagio.

ALDO DEFENDERIA

Quando Lindolfo deixou entrar aquele chute do Garrincha, terceiro gol do Botafogo, o arqueiro reserva Aldo disse a Herminio que estava a seu lado no banco destinado aos reservas: "Francamente essa eu pegava. Sou ruim de bola, mas esse "peru" não está no meu programa".

"PESANDO" OS CARIOCAS

1) — AMERICA — Vindo a São Paulo com a credencial de vice-campeão carioca, o conjunto rubro deixou boa impressão à torcida. Confrontando sua atuação com as dêmas pelos demais quadros da Maravilhosa, indiscutivelmente merece o primeiro lugar nesta classificação Não somente pelo fato de empatar, dentro do Pacaembu, com o nosso campeão, mas, tambem, pelo fato de ter demonstrado bom sentido de conjunto e disposição elogiavel. Alarcon e Ivan foram seus melhores homens.

2) — BOTAFOGO — Entra em jogo, aqui, o fato de ter a equipe dirigida por Zezé Moreira jogado em terreno contrario, e obtido o triunfo. Sem duvida, não fez uma exibição brilhante, porem, principalmente seu setor defensivo, mostrou boa estrutura, sabendo como cercar os avantes lusos nos limites da area. Jogando à base de contra ataques rapidos, teve em Dino seu mais lucido avante, pela facilidade com que se infiltra e pela boa visão que possui das redes.

3) — FLAMENGO — Normalmente, mesmo com sua equipe completa e jogando no Marcanã, o quadro campeão carioca não baterá o Santos assim por 5 a 1. Entretanto, isso ocorreu, em virtude das debilidades santistas, na defesa e no ataque. Todavia, o Flamengo tem seus reais meritos, porque, com um quadro improvisado, sem seus maiores valores, como Rubens, Dequinha e Indio, deixou claro que tem bons reservas e que é um dos mais cotados candidatos ao titulo maximo do torneio. A disposição de todos os seus homens foi a sua arma principal.

4) — VASCO DA GAMA — O que parecia impossivel aconteceu O Vasco perder no Maracanã. Mais uma vez, a "mascara", a confiança excessiva o endeusamento, jogou por terra toda a força vascaina Tecnicamente, o onze cruzmaltino não foi inferior ao São Paulo, mas este teve a seu favor fibra desmedida, vontade e "garra". Enquanto a equipe do famoso Flavio Costa pensou que venceria na hora que entendesse. E apresentando falham em varias peças, acabou por não poder superar o antagonista, que foi grande em todos os sentidos.

JAIME M. BATLLE apresenta

O CANTO DO CINEMA

CRITICA com todo respeito ORIENTAL

EM TEMPO: — O filme japonês "O Principe Magico" que já indicamos no "ROTEIRO" da sexta-feira, vem a ser um seriado em três "épocas". À diferença da maioria dos seriados americanos, porém, apresenta um cuidado e dignidade no enquadre, na fotografia, e mesmo uma certa seriedade na historia, dentro do possivel. Apresenta ainda o interesse inegavel de seu exotismo tão autentico e — por vezes — pitoresco. Por isto achamos a fita relevante e a recomendamos com o intuito verdadeiramente orientativo, mesmo sabendo que a maioria do publico prefere a comodidade (e vulgaridade) de um filme colorido americano com "atores" (?) vestidos de manequins arabes ou egipcios, em vez de procurar um cinema sem tantas côres mas com o exotismo autentico. Paciencia. Mas nem por isto deixaremos de recomendar os filmes japoneses, não sistematicamente, mas sim quando êles o mereçam por meritos excepcionais.

★

Junto com a fita "O Principe Magico", como tambem anunciamos, esteve atuando no cine Tokio um notavel equilibrista chinês: K. G. Dung, que faz coisas realmente extraordinarias. De inicio, aparece com uma ajudante que é uma autentica beleza oriental. Ela sorri suavemente e move-se com um ritmo de meiguice encantadora. O vestido apertado, colado ao corpo, desenha-lhe uma silhueta digna de uma visão de fumante de opio. E nas bordas do vestido, abre-se um corte, a cada lado, que atinge maravilhosas e que, quando ela anda, revela bons pedaços de beleza, magnificamente torneados.

Enquanto o magico faz loucuras com os palitos e os copos, a moça passeia de um lado para outro do palco, ajudando-o, entregando-lhe os acessorios, etc. E o faz com uma "cham", com um "it", com um jeitão, enfim, capaz de provocar erupções nos mais terriveis vulcões locais. Nós avançamos três fileiras para melhor apreciar o "show".

O equilibrista continua com as suas coisas. Agora êle consegue manter de pé sobre seu nariz um exemplar da "Folha da Tarde". A menina olha para cima para ver se tudo vai indo bem. E a gente lhe percebe a bem traçada linha da veia que, partindo do fino pescoço, vai decendo em forma vertical, submergindo sensualmente no interior do decote. Mudamos outra vez de poltrona, cinco fileiras à frente, para apreciar melhor.

Agora o magico faz malabarismos com uma bola, cabeceando-a de maneira a dar inveja ao proprio Baltazar. A moça olha para o publico, sempre sorridente, com um sorriso incerto e inquietante que nos faz mexer na poltrona. Suas mãos acompanham o ritmo da musica de fundo, com desenhos de marfim; seus dedos são pequenos e lindos, sugerindo caricias voluptuosas. Ela continua em suave movimento incessante. Suas curvas, perigosas como as de certas estradas, cobram mais e mais relevo. Cobram som estereofonico "perspecta", 200 faixas magnéticas, cinemascopicas, panoramicas, em 4, 5, 10 dimensões, sabemos lá... Ouve-se neste momento, um barulho intermitente: toc, toc, toc! Cada vez mais forte; e não sabemos de onde provêm. A flôr dos vales ensolarados do Oriente continua numa aureola de feitiço aprisionante. Toc, toc, toc!... Ela se mexe mais, mais, MAIS... E o barulho, cada vez mais forte. Mudamo-nos para a primeira fila. Parece que ela nos notou; não deixa de olhar para o publico. Toc, toc, toc!. Descobrimos agora de onde vem o barulho: é do nosso coração.

O magico manipula com muita louça (da China) e não quebra nada. A beldade entrega-lhe mais uma xicara e fica, por um instante, olhando para nós (Pelo menos pareceu olhar para nós; jurariamos que nos sorriu!!). Mostramo-lhe os dentes, emocionados, numa correspondencia estupida e desajeitada. O equilibrista vai obtendo sucesso. A moça, tão perto, parece mais delicada do que nunca. Parece uma peça fina da melhor ceramica. Mas uma peça em movimento... e que movimento!!!. Suas curvas caprichosas e perfeitas se remontam, se insinuam, contornam sua plastica obsedante, conduzindo a imaginação a paraisos perdidos, a jardins eróticos, a bacanais nunca sonhadas... Agora que estamos tão perto, podemos ver melhor os seus... cabelos. E apreciamos seu sorriso de encanto, digno de uma cronica no "Capricho".

O magico acaba com a magia. E o pano esconde, inexpugnavel, a magia palpitante da sereia oriental. Todo o mundo está aplaudindo o "show". Levantamo-nos e, cientes de nosso dever informativo, nos dirigimos aos camarins. Minutos após, aparece-nos a maravilhosa flôr de Lotus, ainda mais maravilhosa pela sua cálida proximidade. Esboçamos alguns cumprimentos. Ela derrama esplendidamente seu sorriso inquietante. Chega-se mais a nós, mais. MAIS. Até que respiramos o seu perfume. E com uma voz doce, prometedora, uma voz de mil musicas celestes em surdina ,ela nos diz: "Ohairinossái"...

GILMAR É O MAIOR!

Eis como os jogadores do America, viram a conduta do quadro corintiano: OSNI — Gilmar mais uma vez impressionou-me muito. Confesso honestamente que há muitos anos, desde mesmo o inicio de minha carreira, não vejo um guardião tão completo como o do Corintians. Tem classe, sabe sair do arco e tem uma colocação impressionante. CACÁ — Gostei do goleiro. Joga muito. EDSON — Não fosse Gilmar e nós teriamos ganho facil do campeão paulista. OSVALDINHO — Esse homem cismou de jogar bem contra os cariocas. É impossivel ganhar do Corintians, enquanto ele tiver um Gilmar MANGUEIRA — Gilmar. FERREIRA — Alem de ser um grande arqueiro, possui muita sorte. No tiro que partiu dos meus pés, cheguei a gritar de alegria. A bola bateu em seu peito e foi a escanteio. LEONIDAS — O homem deve se benzer antes de cada partida. Ele foi o unico, porque o Corintians, como campeão que é, decepcionou completamente. ALARCON — O arqueiro e o zagueiro esquerdo foram os melhores. VASSIL — Gostei muito de Goiano e, principalmente, de Gilmar, positivamente numa grande fase de sua carreira. RUBENS — Se fosse formada uma seleção brasileira, Gilmar seria o unico que teria seu posto garantido.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

As coisas estão decididas. Ou quase decididas. Taubaté, Botafogo, Comercial, Tupã e Araçatuba vão se preparar para a fase final e decisiva do campeonato da Segunda Divisão. Ficaram para trás, perdidos na poeira da jornada dificil Marilia, America e Ferroviaria de Araraquara. Bom mariliense que somos, principalmente a ausencia do Marilia nas finais interioranas nos entristece. Gostariamos de vê-lo no pareo, buscando a posição de relevo que o futebol da "Cidade Menina" sempre mereceu. Mas, paciencia! Tristes devem estar os araraquarenses, os americanos e outros menos afortunados. Os classificados tiveram meritos incontestes para a posição conquistada. Lutaram os jogadores. Os diretores esforçaram-se ao maximo para a formação de boas equipes. Os que vão partir para a arrancada final, de coração aberto e o peito cheio de esperança, deixam aos companheiros derrotados um adeus amigo, sincero, destituido de menosprezo ou mesquinhez. Os derrotados de hoje voltarão à luta, temos certeza. Porque o campeonato do interior consolida-se, agiganta-se, justamente pelo espirito inquebrantavel daqueles que, batidos uma vez, renascem mais fortes para as lutas que não terminam. Porisso o mariliense que vos escreve, de coração atingido, não perde as suas esperanças, como ferroviarios e americanos que, temos certeza, continuarão tambem a sua já longa espera. Derrotar-se um quadro de futebol, não se derrota o espirito valoroso e firme, e entusiasta e cheio de fé, dos clubes que hoje ficaram.

MILTON CAMARGO

NA DECISÃO FOI ASSIM

Definiram-se as posições. Acabou-se a historia morreu a vitoria, como se diz. Resultados justos? A balança de Minerva pendeu para o lado certo? E' que tentaremos analizar nestas "mal traçadas linhas". Vamos aos fatos:

COMERCIAL vs. FERROVIARIA — Foi o cotejo que marcou o inicio das disputas. Local, rua Javari. Partida das mais interessantes, com futebol tecnico e movimentado, mas parecendo um cotejo entre duas categorizadas equipes da Primeira Divisão. Vitoria justissima do Comercial por 2 a 0. O Comercial com um ataque vigoroso, firme, e uma defesa muito boa. A Ferroviaria jogando bom futebol, mas um ataque mais leve, se bem que penetrante. Já naquele cotejo o Comercial aparecia como o mas serio candidato à classificação.

ARAÇATUBA vs. TUPÃ — Primeiro jogo na serie Anchieta, com vitoria do Araçatuba por 2 a 1, gol da vitoria feito por penalidade maxima. Partida das mais interessantes, sem o brilho tecnico, sem o padrão do cotejo Comercial vs. Ferroviaria. Mas, pelo desenvolvimento dos noventa minutos, contagem justa. O equilibrio do jogo fez com que somente na terceira prorrogação surgisse o tento salvador para o Araçatuba. Mas não se chegou a discutir os meritos do triunfo araçatubense.

FERROVIARIA 1 vs. AMERICA 0 — Jogo de quinta-feira, na rua Javari. Já então não tivemos a repetição do espetaculo bonito do sabado, mas apenas um bate bola sem maior expressão, com triunfo justissimo da Ferroviaria por a 1 a 0. O America não chegou a explicar o porque da sua posição no triplice empate, pois jogou pedrinhas. Os araraquarenses, mesmo sem muito brilho, fizeram o suficiente para merecer a contagem de 1 a 0. Depois que vimos os três conjuntos da serie Nobrega não tememos em afirmar que dificilmente o Comercial deixaria de se classificar.

TUPÃ 2 vs. MARILIA 2 — A sorte da serie poderia ter sido decidida neste cotejo se o Marilia fosse o ganhador. Porem o Tupã precisava do triunfo e lutou o suficiente para merecê-lo. Jogo dos mais atraentes, com um corre-corre de cem por hora, sem muita tecnica mas muito coração. As modificações introduzidas no MAC não produziram os efeitos desejados para sorte do Tupã. As coisas só ficariam claras mesmo no domingo. Três a dois para o Tupã.

COMERCIAL vs. AMERICA — Confirmando inteiramente o favoritismo que lhe davam o Comercial começou o cotejo de forma arrazadora, fazendo dois gols no adversario. Depois os americanos atuando a base de entusiasmo chegaram a empatar, fazendo 2 a 2. Mas, a correria cançou. E a tecnica novamente superou o entusiasmo. Ainda jogando bem o Comercial venceu por 4 a 2, classificando-se para, junto com o Botafogo, disputar as finais da Segunda Divisão, como representantes da serie Nobrega. Não chegou a haver surpreza nos resultados desta serie. Todos logicos.

ARAÇATUBA vs. MARILIA — Novo triunfo do Araçatuba, provando que sua gente sabia perfeitamente da força que tinha que fazer para chegar as finais. Os araçatubenses fizeram 2 a 0 e souberam como garantir o marcador. Na segunda fase o Marilia agigantou-se, fez 2 a 1, e lutou como um bravo para conseguir melhor sorte. Porém a defesa do Araçatuba manteve-se irredutivel, garantindo até o fim a contagem. Bolas na trave de Hugo, chutes e mais chutes contra o gol, foram a demonstração de força e entusiasmo dos marilienses. Porem, o MAC havia se descuidado no principio. E estava decidida a sorte do Marilia.

JUSTIÇA? — Na serie Nobrega havia um clube tecnicamente em plano bem superior aos dois outros concorrentes: era o Comercial e foi o classificado. No lado Anchieta as três equipes se equiparavam, e quaisquer que fossem os felizardos seria a mesma coisa. Reparem nas contagens do grupo e verão que apenas a chance ditou as três vitorias. Uma penalidade maxima deu a vitoria ao Araçatuba no primeiro jogo contra o Tupã. Três a dois num cotejo dificil deu o triunfo ao Tupã sobre o Marilia. E dois a um foi o resultado de domingo, para o Araçatuba contra o Marilia, quando pelo menos um empate estaria mais de acordo com o andamento da porfia. Assim, ficou provado que Marilia, Araçatuba e Tupã estavam tecnicamente iguais. Com a mesma força. A chance sorriu para os dois ultimos, como poderia ter sorrido para o MAC. Os classificados representarão condignamente o futebol da serie Anchieta.

PONTOS FINAIS!

A classificação, após os jogos-desempate, ficou sendo a seguinte:

ANCHIETA

1.o) Araçatuba 0 p.p. 2.o) Tupã, 2 p.p. 3.o) Marilia 4 p.p.

NOBREGA

1.o) Comercial, 0 p.p. 2.o) Ferroviaria, 2 p.p. 3.o) America, 4 p.p.

SÃO BENTO OU PAULISTA?

Parece que agora a Federação Paulista de Futebol terá que resolver de uma vez por todas o caso São Bento-Velo de Rio Claro. Aliás, leve-se em conta a atrapalhada toda das ultimas semanas na entidade, motivo pelo qual os senhores mentores não tiveram ainda tempo para olhar este já tão discutido assunto. Uma coisa é certa e vai aqui o ponto de vista do cronista: São Bento de Srocaba e Velo de Rio Claro terão que jogar os três minutos que faltam para completar o tempo regulamentar da porfia inacabada. Fazemos questão de afirmar que não entramos no merito da decisão do TJD da entidade. Se ele errou ao analisar a primeira ausencia do Velo nos três minutos de Campinas, são outros quinhentos cruzeiros. Acontece que o tribunal deu ganho de causa ao Velo, eximindo-o de qualquer punição, aceitando inteiramente as suas desculpas e seus motivos, quando o caso foi levado a julgamento. Inda tem mais: no dia 19 de março, saiu publicado no boletim oficial da Federação a seguinte deliberação do TJD, relativa a reunião do dia 15 de março: "Em aditamento ao julgamento da A. E. Velo Rioclarense, e que consta da ata anterior, acrescente-se... "devendo os 3 minutos restantes para o termino normal do jogo entre o referido clube e o São Bento de Sorocaba, serem disputados em campo e data a serem designados". Está escrito exatamente isso no boletim da Federação. E parece-nos que a diretoria da Federação não irá contrariar deliberação do seu proprio tribunal de justiça desportiva. Repetimos, não estamos analizando o primeiro julgamento do Velo. Apenas achamos que a Federação, após o rumo que deu aos acontecimentos não tem outra alternativa: terá que marcar mesmo a disputa dos três minutos. E se isso vai acontecer logicamente devemos considerar empatados Paulista de Jundiai e São Bento de Sorocaba. A publicação no boletim da entidade, daquela determinação do TJD simplificou o assunto e esclareceu de uma vez por todas o problema. A nós não importa que o classificado seja este ou aquele. Apenas buscamos o direito, o justo, nesse complicado problema que a propria Federação criou, com o envio de um telegrama laconico e fora de tempo para o Velo de Rio Claro. Tá?!!! — M. C.

ESTREOU!

Quando ninguem esperava Zeferino foi lançado no time do Marilia, contra o Araçatuba. Lembram-se do Zeferino? Revelado pelo futebol de Botucatu veio para o Corintians, onde permaneceu por bom tempo, defendendo sua equipe de aspirantes. Depois Zeferino precisou fazer o serviço militar e regressou para o interior. O Marilia, muito vivo, foi atrás do rapaz e contratou-o.

FALA, VAGUINHO!

Vaguinho, o artilheiro do America, disse a reportagem: "Para mim os dois mais cotados clubes interioranos para o titulo são Botafogo de Ribeirão Preto e Araçatuba E. C. Estão bem armados e serão os melhores classificados no final. Minha situação com o America está novamente em paz, depois do que houve e que todos ficaram sabendo. Sempre fui um profissional correto, sempre esforcei-me ao maximo pela vitoria e se nem tudo tem saido como esperavamos deve-se tal fato ao proprio futebol que é mesmo incerto. Mas, vamos para outra"!

ARQUIVANDO A RODADA

Eis os dados completos da ultima rodada. Jogos disputados no ultimo domingo:

ARAÇATUBA 2 vs. MARILIA 1 — Local: Lins. Juiz: Sebastião Mairiques. Renda: .... 71.370,00. Tentos de: Dias (2), e Doquinha. Primeiro tempo: 2 a 1. MARILIA — Zeferino, Gonçalves e Atilio; Luiz, Valente e Artur; Aldo, Laerte, Cezar, Doquinha e Cilno. ARAÇATUBA — Ugo, Pedro e Wander; Vicente, Fernando e Saraiva; Nilsinho, Gomes, Dias, Claudio e Helio.

COMERCIAL 4 vs. AMERICA 2 — Local: Rua Javari. Juiz: Abilio Frignani. Renda: ...... 10.370,00. Tentos de: Assunção, Clive, Ademar, Mairiporã, Feijão e Vaguinho. Primeiro tempo: Comercial 2 a 0. COMERCIAL — Mario, Toninho e Sula; Assunção, Lola e Bié; Silas, Ademar, Mairiporã, Maneca e Clive. AMERICA — Barrela, Monte e Martins; Tuca, Gamba e Tato; Souzinha, Feijão, Vaguinho, Osmar e Urias.

E AGORA?

Agora a Federação Paulista vai se decidir sobre o caso São Bento-Velo. Depois convocará os clubes do interior, classificados, para os detalhes relativos a fase final do campeonato. Segundo os regulamentos para tal fase, um só grupo será formado pelos clubes classificados, apontando-se o campeão. Este será então guindado ao ambicionado posto da Primeira Divisão.

OS DONOS DA BOLA

Mais uma seleção, interiorana para vocês. Organizada com jogadores que participaram dos cotejos do ultimo domingo. Os que mais se destacaram em cada posição. Eis os maiorais:

1 — UGO — (Araçatuba). Muito bom mesmo o goleiro araçatubense no prelio de domingo. Principalmente na segunda fase do encontro, quando o Marilia lançou-se desesperadamente à frente em busca de resultado melhor, Ugo foi uma barreira intransponivel aos adversários. Jogou como nas melhores jornadas anteriores do campeonato.

2 — ATILIO — (Marilia). Confirmando inteiramente seu trabalho regularissimo da primeira fase do campeonato, Atilio brindou os linenses com uma grande atuação. O homem que marcava, o Diaz, fez dois gols. Mas não teve culpa nos lances. Deslocações do comandante araçatubense atrapalharam o sistema defensivo do Marilia e Atilio sozinho não poderia mesmo fazer. Subiu muito no segundo periodo, com marcação vigilante e ótimo trabalho.

3 — MARTINS — (America). Como Atilio, Martins é zagueiro central. Mas, nossa seleção não é formada taticamente mas apenas por posição. Porisso aqui está o Martins, uma das revelações do futebol interiorano de 54. Já na quinta-feira havia jogado muito bem. Desta feita foi ainda melhor. Pena que seu clube não tenha contribuido mais decisivamente para uma contagem melhor.

4 — ASSUNÇÃO — (Comercial). Agigantou-se Assunção na rua Javari contra, tomando conta do seu setor com muita perfeição. Principalmente depois que o America empatou. Assunção passou a jogar com dose dupla de entusiasmo, transformando-se num dos artifices do triunfo. Muito bom mesmo.

5 — VALENTE (Marilia). Outro que agigantou-se na defesa do Marilia. Quando seu quadro estava perdendo por 2 a 0, lutou como um leão por melhor sorte. Na segunda fase fez-se atacante tentando apoiar, tentando marcar. Valente, cuja conduta no campeonato foi das melhores, salientou-se como um dos grandes da jornada dominical.

6 — ARTUR — (Marilia). As mesmas palavras que demos a Valente podem ser repetidas para Artur. Lutador, muito esforçado, baluarte de sua defesa.

7 — NILSINHO — (Araçatuba). O ataque do Araçatuba esteve muito fraco no segundo tempo. Mas, na primeira fase apanhou o Marilia de surpreza, com dois gols que deixaram meio desanimados os marilienses. Nilsinho foi dos bons.

8 — DIAS — (Araçatuba). Não apenas porque marcou dois gols, mas principalmente porque confirmou inteiramente as qualidades que o consagraram como um dos bons avantes interioranos. Dias mesmo na segunda fase, quando o Araçatuba retraiu-se um pouco, teve força suficiente para atacar sempre, desafogando muitas vezes seu clube.

9 — MAIRIPORÃ — (Comercial). Novamente o centro avante de nossa seleção. Pela performance do cotejo contra o America. Mairiporã, um dos artilheiros interioranos, foi muito bem no ultimo domingo. Superando muitos furos os demais valores da posição.

10 — OSMAR — (America). Sem ser excepcional fez o suficiente para passar os demais da posição. Osmar, que fez seu retorno ao time, foi o menos brilhante de nossa seleção. Mas, não tivemos outros de mais destaque para o posto.

11 — CLIVE — (Comercial). Clive é do tipo chutador. Ainda domingo andou acertando uns rojões contra o gol de Barrela. Se andou. Bom valor no campeonato, foi ainda nestes jogos desempate um dos expoentes do seu onze.

NO VESTIARIO CORINTIANO:

SEM GOLS NÃO SE PODE GANHAR!

Antes do jogo terminar, Brandão mostrava certa impaciencia no banco dos reservas. Houve um lance em que Luizinho perdeu para Agnelo junto à linha lateral e o técnico gritou: "Vamos Luiz, vamos!" Pouco depois, o America empatava. E quando o jogo terminou, foram chegando os jogadores, cabisbaixos, cansados, tristes, como se aquele resultado, para êles, representasse uma derrota. Gilmar foi o ultimo. Aliás, o arbitro Eunapio Queiroz cumprimentou o goleiro por sua atuação, falando depois qualquer coisa a Brandão, que sorriu e retrucou que tudo estava bem. Na descida do tunel, o técnico foi conversando com o goleiro, dizendo: "Está vendo? Jogo só acaba ao apito final. Sempre abro os olhos de vocês nesse sentido!" Gilmar confirmou e retrucou algo que não entendemos no inicio. Só pegamos estas palavras finais, já na escada que conduz ao vestiário: "... só pode ganhar quem marca!"

Os craques não ficaram no camarim, subindo para os alojamentos superiores, onde estiveram concentrados. Entramos rapidamente no vestiário, ali encontrando o presidente Trindade e outros dirigentes. Mas ninguem falava. Resolvemos subir e ouvir as impressões dos jogadores. No primeiro quarto, Gilmar, sentado no chão, tirava as chuteiras e trocava opiniões com Cláudio. Dizia: "O tento deles estava amadurecendo. Aliás, eles mereceram o empate!" O capitão confirmou: "Sim, acho que o resultado foi justo. O Corintians não jogou bem. Nosso ataque principalmente esteve algo inoperante, mas, é interessante, sempre começamos assim, indecisos, todos os torneios. Melhoramos no final". Nardo entrou na conversa: "Estava dizendo isso mesmo agora!"

E quis saber quem marcara o gol do empate. Gilmar esclareceu que fôra o "tal de Mangueira". Cláudio voltou a falar: "E que bomba!" Goiano acrescentou lá no canto do alojamento: "Nem tanto assim. A bola foi fraca e por pouco, muito pouco mesmo, consigo alcançá-la. Passou um palmo da minha cabeça, mas eu estava no ar e não deu tempo para subir mais". Gilmar só fez dizer, já indo para o banho: "Foi mesmo!" Enquanto Alan arrematou: "Só não posso me conformar com esse gol de ultima hora. E escorreguei e cai aos pés de Leonidas. Que azar!"

No outro alojamento, Idario, Roberto, Luizinho e Nonô, deitados, procuravam descansar. Indagamos do meia direita: "Cansado, Luizinho?" A resposta teve um tom meio zangado: "Que cansado, que nada! Ocorre que hoje nós jogamos "grosso" e não podiamos ganhar! Isso acontece, pois não se pode jogar "fino" sempre!" E calou-se. Os demais tambem não abriam a boca. Até que Roberto falou, como que num desabafo: "Sem marcar gols, não se ganha!" Nonô virou-se na cama, para o lado da parede, não querendo dar palpite. Idario gemeu, no momento em que tambem tentava virar-se, e indagamos o que tinha ocorrido. O medio levantou o lençol e mostrou, em cima da coxa esquerda, extensa mancha arroxeada: "Foi um pontapé. Ainda no primeiro tempo. No fim, a dor aumentou e eu quase não podia correr. Tive que pedir um substituto, pois não correndo com a mesma disposição, poderia prejudicar". E o silencio voltou a reinar alí, até que Tobias entrou para as massagens, enquanto Davison pedia a todos que se pesassem.

Finalmente, o ultimo quarto, onde se encontravam Olavo, Homero, Rafael e alguns reservas. O zagueiro esquerdo estava chateado e maldizia a má sorte do Corintians: "Logo hoje, quando voltei, havia de acontecer isto. Um gol daqueles!" Homero calçava calmamente os sapatos, enquanto Rafael, já pronto, esperava a ordem de Brandão para deixar o recinto. Homero ainda falou: "Acredito que a defesa fez o que era possivel fazer". Nada mais havia a comentar. Descemos à procura de Brandão. Mas o vestiário encontrava-se às escuras e o técnico tinha subido, após "conferenciar" com os dirigentes do campeão. E tivemos que retornar aos alojamentos, onde o técnico comentava alguma coisa com Cláudio. Depois, falou à reportagem: "O que você acha? Não vou dizer que jogamos bem, mas se o ataque age um pouco melhor, não tenho duvidas de que teriamos vencido. Porque a defesa, sem duvida, cumpriu o seu papel". Ainda ouvimos Goiano dizer: "Com os dentes que arrancou, Luizinho vai custar a entrar em forma. Porque isso enfraquece a gente mais que qualquer coisa!"

COISAS QUE IRRITAM A NEGRI

* *Assistir filme de "mocinho".*
* *Jogar ao lado de companheiros que querem a bola só para êles.*
* *Viajar em bonde lotado.*
* *Ser vaiado injustamente.*
* *Parar a bola em campo escorregadio.*
* *Futebolistas desleais que procuram sempre machucar o adversário.*
* *Marcar um gol e depois dizerem que foi "frango" do goleiro adversário*
* *Não acertar uma.*
* *Ficar no estaleiro.*
* *Gente que fala da vida alheia.*
* *Rodas onde a tesoura corta a casaca dos outros.*
* *Peixe ou carne mal temperados.*
* *Atuar fóra da sua posição.*
* *Ter que atuar contra o Carlito Roberto da Ponte Preta.*
* *Pessoas que prometem e não cumprem.*
* *Ler no jornal ou ouvir comentários que o criticam.*
* *Camisas esporte com desenhos extravagantes.*
* *Falarem mal do São Paulo.*
* *Ver uma das suas filhas chorar.*
* *Beber coisa muito gelada.*

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que no dia 21 de março de 1937, a Alemanha derrotou a França, numa partida internacional amistosa realizada em Stuttgart por 4 a 0 perante 65 mil pessoas?

★

... que a delegação do Boca Junior que nos visitou em 35 estava formada dos seguintes jogadores: Yustrich, Pardiez, Moyses, Bibi, Zucco, Varallo, Lazzati, Vernieres, Benitez Caceres, Cherro, Cussati, Zatelli, Martinez, Pozzo, Munt, Arico, Suarez (capitão), Silenzi, Sanchez e Valussi?

★

... que em 24 de março de 1935 a Italia venceu a Austria por 3 a 0, em Viena, jogando assim constituida: Ceresoli, Monzeglio e Mascheroni; Pito, Faccio e Bertolini; Guaita, De Maria, Piola, Ferrari e Orsi?

★

... que o São Paulo Atletico, em 1894, foi o primeiro clube a ser fundado no Brasil?

★

... que foi exatamente no dia 23 de julho de 1932 que a seleção paulista derrotou a mineira por treze a zero?

★

... que a ultima partida de Jurandir no Palestra, foi em 1938, quando o São aulo derrotou o clube de Parque Antartica por 6 a 0?

UM DOCUMENTARIO QUE EMPOLGA E FASCINA, DANDO-NOS UMA VISÃO PERFEITA DA MAIS AUDACIOSA PROEZA DESTE SECULO!
A CONQUISTA DO EVEREST
"Conquest of Everest"
Technicolor
Group Three Production
JOHN TAYLOR · LEON CLORE · GRAHAME THARP
UNITED ARTISTS
5.a FEIRA
PROGRAMA LIVRE AC C. NAC.
MARROCOS SABARÁ ROXY
Rex CARLOS GOMES VOGUE
Sto ANTONIO PEDRO Iº

IRA' O PREMIO A

24.000 CRUZEIROS?

Infelizmente, devido ao acumulo de Cupões que recebemos neste fim de semana, não nos é possivel apresentar hoje o resultado de nosso Concurso de Palpites. Todos sabem que o premio que está sendo disputado é de VINTE E DOIS MIL CRUZEIROS. Entretanto, encerrou-se o Campeonato Brasileiro, o que implicaria no encerramento daquele Concurso. Mas, buscando dar maiores vantagens e facilidades aos nossos leitores, se não houver vencedores ou vencedor na semana que passou, do grande premio, o mesmo vai continuar para esta semana, sendo que acumulado em mais DOIS MIL CRUZEIROS, valor do premio que instituiremos semanalmente, durante o torneio "Roberto Gomes Pedrosa". E continuam os mesmos belos premios de consolação, inclusive os relativos aos demais concursos.

Fica entendido, desde já, que o pagamento do premio maior, anula o premio de consolação, ao mesmo tempo que a não realização de um ou mais jogos, entre os programados do Cupão, torna sem efeito a votação da semana. Podem os leitores mandar quantos Cupões quiserem, pois, quanto maior for o numero, mais amplas serão as chances de acertar. Nestas condições, além do grande premio — que poderá ser de 24.000 CRUZEIROS nesta semana — oferecemos mais os seguintes:

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de 5 pelejas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja SANTOS vs. FLUMINENSE;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da renda exata da partida entre CORINTIANS e VASCO.

As urnas, para recebimento de Cupões, serão encerradas impreterivelmente no sabado, ás 12 horas, estão localizadas nos seguintes pontos:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 12 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos

AVISO AOS LEITORES — No Concurso de Goleadores, os votantes devem especificar devidamente os marcadores de cada equipe, sendo que valerão os numeros das camisas somente quando fizermos aviso antecipado aos leitores. desde que, obrigatoriamente, deve ser frisado no Cupão o nome dos goleadores.

CUPÃO

RODADA DE 17-4-1955

CORINTIANS .... vs. VASCO ....

SANTOS .... vs. FLUMINENSE ....

BOTAFOGO .... vs. PALMEIRAS ....

AMERICA .... vs. PORTUGUESA ....

GUARANI .... vs. CHILENOS ....

PONTE PRETA .... vs. NORTISTAS ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS vs. FLUMINENSE? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. VASCO?

....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

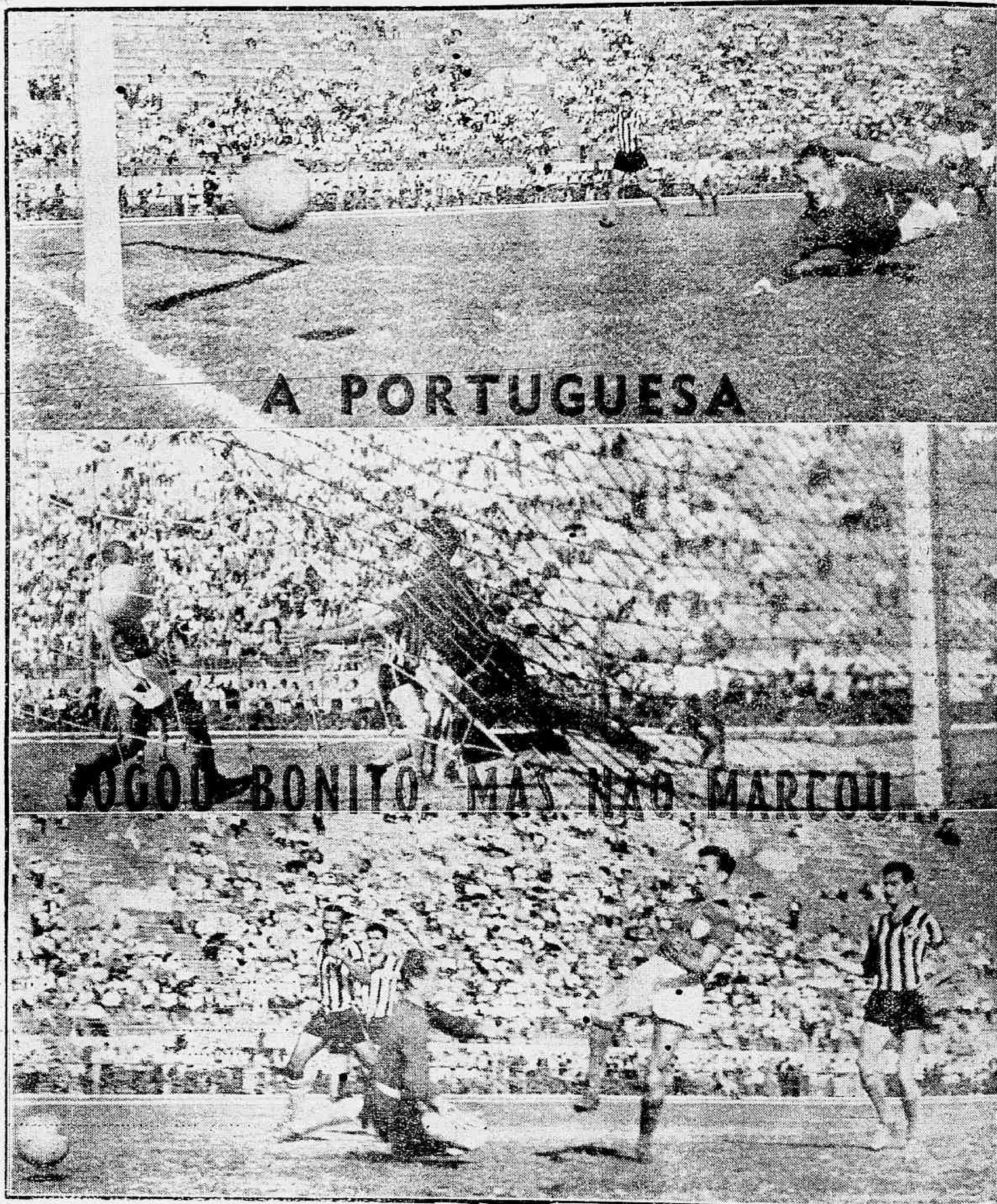
Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

2.000 OU 24.000 CRUZEIROS?

Cresce a expectativa de nossos Concursos. Continua o publico enviando milhares de Cupões e, até o momento, não se sabe se houve acumulada. Estamos publicando novo Cupão e os votantes encontrarão maiores detalhes na Pagina 15 desta edição.



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474